

Alvarás n.º EOP 25947
n.º ICC 258

**DANIEL, FILHOS,
CONSTRUÇÕES, LDA**

Rua da Fonte Velha
4740 Forjães Esposende
Fax: 253 877 137

Telm.: José - 937470992
Fernando - 939021837
Aníbal - 93 72 44 793

O FORJANENSE

Mensário informativo e regionalista

Directora executiva: Susana Costa
Junho 2011 • Ano XXV 2ª série • n.º 265
Fundado em Dezembro 1984
Euros 0,80



págs. 2-3



**Ser diferente:
Terceiro CD de
Sandra Queiroz**

pág. 4



**Stª Marina:
Programa da
festa 2011**

pág. 4

Usados Ok!
MULTIMARCAS




EspoAuto

comércio de automóveis

808 202 300

Bouro - Gandra
4740 - 473 Esposende

Tel: 253 969 180
Fax: 253 969 184
Assistência: 253 969 185

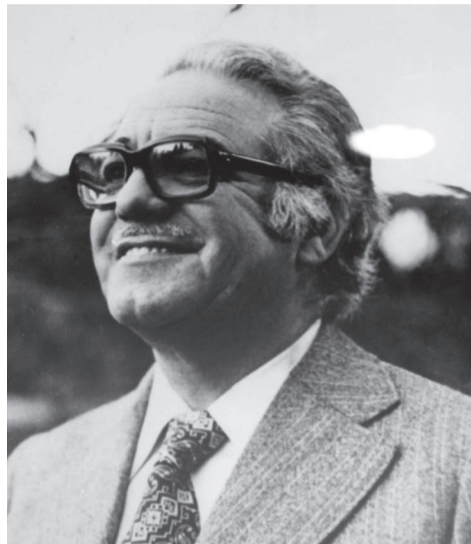
www.espoauto.com
espoauto@espoauto.com

para mais informações visite: www.espoauto.com



Destaque

Com mais de trinta anos de história, este espaço já foi maternidade, já acolheu doentes com necessidades especiais e, mais recentemente, tornou-se uma Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção - Clínica Dr. Queiroz de Faria. Aproveitando um espaço que estava desactivado, hoje acolhe pessoas que, não necessitando de permanência hospitalar, necessitam ainda de cuidados contínuos. Paulo Queiroz de Faria continua uma história começada pelos tios e dirigida pelo seu pai, a quem homenageia com o nome da Clínica. Textos Susana Costa



Manuel Queiroz de Faria, conhecido por Dr. Queiroz

CLÍNICA

Dr. *Manuel Queiroz de Faria*

Fundação Lar de St.º António



Aspecto geral da Clínica Dr. Queiroz de Faria



Aspecto geral da sala de Fisioterapia



Um dos quartos da Clínica, neste caso o «Nikolai Korotkoff», nome dado ao quarto, numa homenagem ao pioneiro na cirurgia vascular



Aspecto geral de uma das salas de estar, onde os utentes podem ver televisão

Unidade de Cuidados Continuados

O que é?

É uma unidade de tratamento de carácter temporário ou permanente com prestação de apoio social e cuidados de saúde de manutenção a pessoas com doenças crónicas, com diferentes níveis de dependência e que não reúnam condições para serem cuidadas no domicílio.

Tem por finalidade proporcionar cuidados que previnam e retardem o agravamento de situações de dependência, favorecendo o conforto e a qualidade de vida.

O critério de admissão nesta unidade é a necessidade de um período superior a 90 dias para a recuperação.

Objectivos de uma Unidade de Cuidados Continuados

- Promover autonomia

- Promover a reabilitação/readaptação
- Reintegrar pessoas idosas e cidadãos em situação de dependência
- Reforçar a participação e co-responsabilização dos seus familiares no processo de tratamento do doente

Termos de aceitação do internamento

Enquanto estiver internado na Unidade de Tratamento de Longa Duração e Manutenção, como é o caso da Clínica Dr. Queiroz de Faria, os custos referentes aos cuidados de saúde são pagos pelo Serviço Nacional de Saúde (Ministério da Saúde) ou por outros subsistemas de saúde, por exemplo a ADSE.

O utente só paga os custos referentes ao apoio social, podendo uma parte desta despesa ser comparticipada pela Seguran-

ça Social.

Neste caso, o valor a pagar vai depender dos rendimentos do agregado familiar, que é calculado pela Equipa de Coordenação Local. Se tiver rendimentos baixos, a Segurança Social comparticipa uma parte ou a totalidade dos custos.

A parte comparticipada pela Segurança Social é transferida directamente para a Instituição onde está internado.

A Unidade só lhe pode cobrar, no que toca a cuidados e serviços de saúde e apoio social, o valor diário apurado e que se comprometeu a pagar, quando assinou o Termo de Aceitação do Internamento.

Todas as outras despesas, que não sejam parte dos cuidados e serviços acordados, são da exclusiva responsabilidade do utente quando por si solicitadas.

Quem vai cuidar de si?

Os Cuidados Continuados exigem um trabalho em equipa que integra vários grupos profissionais. Enquanto permanecer na Unidade de Tratamento de Longa Duração várias pessoas vão estar envolvidas nos seus cuidados, contribuindo para o seu conforto, segurança e re-integração na vida social activa.

Nestas Unidades, a equipa constituída por diferentes profissionais, dá o seu melhor para lhe prestar todos os cuidados com toda a sua experiência e conhecimento: médico; enfermeiro; assistente social; fisioterapeuta; nutricionista; animadora social; auxiliar de acção directa; administrativo e outros

Entrevista

«Não é por ser meu pai, mas era um dos melhores entre os melhores»

Como nasce a ideia da criação de uma Unidade de Cuidados Continuados?

A ideia nasceu por parte da enfermeira Cidália, actualmente Directora-Técnica da Unidade, que já tinha trabalhado cá no tempo em que, já não sendo o Instituto Materno-infantil, tínhamos aqui uma espécie de cuidados continuados, em que os hospitais e particulares nos pediam para ter aqui alguns utentes. Por motivos pessoais, teve de deixar de trabalhar cá, mas foi mantendo sempre o contacto. E enquanto enfermeira no Hospital de Viana do Castelo, teve conhecimento deste tipo de unidades e qual a legislação inerente. Foi ela, então, que propôs esta ideia à Administração, que aceitou e decidiu seguir em frente com o projecto.

E como é que o Eng^o Paulo chegou ao Conselho de Administração?

Até 1994, altura em que o meu pai (Dr. Manuel Queiroz de Faria) faleceu, era ele quem administrava este espaço, que incluía a maternidade e a Fundação Lar de Santo António. Nessa altura, foi eleito um novo Conselho de Administração, que não incluía nenhum membro da família. E assim foi, até 2001, altura em que convidaram, a mim e aos meus irmãos, para gerir isto, até porque achavam que devia ser um membro da família a dar continuidade a este projecto. Vim eu, porque os meus irmãos não quiseram. E até é muito bom, porque não tem nada a ver com o meu trabalho.

Porquê o nome «Clínica Dr. Queiroz de Faria»?

Antes de mais, porque o Manuel Queiroz de Faria era meu pai. Foi um homem que não nascendo rico, trabalhou sempre. Primeiro como contabilista e depois como médico. Curso que tirou enquanto trabalhava. A outra parte do salário era para ajudar os pais e principalmente as irmãs, a quem ajudou a tirar o curso de farmácia e com quem tinha um certo «paternalismo». Não é por ser meu pai, mas era um dos melhores entre os melhores, tanto tecnicamente como em termos de consultório, ao lidar com os pacientes.

Era um homem dotado de uma competência, cultura e solidariedade ímpar, e tentou transmitir sempre esses valores aos filhos. Eram mesmo o «prato do dia» e deste prato não se limpa a boca e só não come quem não quer mesmo. De uma maneira muito

pacífica e sem dar ordens, e sem qualquer ar de rigidez, incutiu nos filhos o interesse pelas coisas e um respeito que foi conquistado e não imposto. Nós olhávamos para ele como um exemplo a seguir.

Ao mesmo tempo, era dono de uma memória fantástica, muito graças ao seu hábito de leitura. A casa dos meus pais era feita de estantes e mais estantes de livros sobre os mais variados temas, desde arte a vinhos, que ele gostava muito até porque tinha uma Quinta com produção vinícola. Havia até quem o chamasse de «médico-lavrador».

Ele tratou muita gente sem lhes levar um único tostão. Tratava centenas de pessoas à borla e, mesmo assim, conseguia arranjar sustento para a grande família que tinha.

Quanto à criação da Fundação, todos sabemos que foi a D. Margarida e o Sr. Marcelino Queirós, que estando no Brasil, enviaram dinheiro para que se fizesse um lar e uma maternidade para os forjanenses. Isto é uma fundação que pertence aos forjanenses. Enquanto contribuintes, temos de ter a noção de que as IPSS's são organismos públicos, para as quais todos contribuimos. O Conselho de Administração que gere esta IPSS, como está regulamentado, não recebe nada em troca deste trabalho. Nem salário, nem nos é pago portagens, nem gasolina, nada.

O dinheiro que vinha do Brasil era gerido pelo meu avô paterno, muito atento às contas e com tudo acertado ao cêntimo. Mas tenho ideia que, algumas pessoas, como o Prof. Mário Vilaverde, o meu avô ou o Dr. João de Almeida (médico muito conceituado de quem o Dr. Queiroz de Faria teria sido «discípulo» e com quem trabalhou na Casa de Saúde da Boavista), também terão contribuído com esta causa.

Mas, sem dúvida, que a pessoa que mais influência teve no Lar e na Maternidade foi o meu pai, até porque era médico. Foi ele quem trouxe, por exemplo, as Irmãs da Casa de Saúde da Boavista para trabalharem cá.

Qual a colaboração do Estado na criação e gestão de uma Unidade de Cuidados Continuados?

Quando fizemos a candidatura, pusemos quase o máximo possível nas estimativas de gastos, porque já sabíamos, à partida, que, supostamente, o Estado Português comparticipa com 75 por cento, mas, na



Eng^o Paulo Queiroz de Faria
Presidente do Conselho de Administração

realidade, a ajuda ronda apenas com 50 por cento. Tivemos, por isso, de recorrer a dinheiros particulares e a um empréstimo bancário. Claro que a escolha do construtor também pendeu por aqui. Tinha de ser um com capacidade financeira para aguentar os atrasos de pagamento da ARS e da Segurança Social.

Hoje em dia, sabemos, pelas contas detalhadas que fizemos, que para cobrir todas as despesas, precisamos de uma taxa de ocupação superior a 80, 85 por cento. Este é a nossa redline. E temos de entender que a única fonte de rendimento que temos advém da Segurança Social e da Administração Regional de Saúde.

Agora quanto ao processo de licenciamento, foi muito complicado porque a legislação não distingue um hotel de cinco estrelas de uma Unidade de Cuidados Continuados. Foi necessário fazer muitas reuniões com o Eng^o Benjamim Pereira, que se mostrou sempre muito disponível a ajudar.

Como se processa a selecção dos utentes que vêm para cá?

Estamos ligados à ECL de Barcelos – Equipa Coordenadora Local, aglutinada à Equipa Coordenadora Regional do Porto –, constituída por um médico, um enfermeiro e uma assistente social, que gerem os utentes, que vão ter alta do hospital, mas que ainda necessitam de cuidados. Analisando os processos definem se se trata de uma situação de alta, internamento numa unidade de cuidados continuados de curta duração, média ou longa duração ou, então, cuidados paliativos. São eles, então, que encaminham os utentes para cá, ou para onde existam vagas, não tendo, nós, nenhuma interferência nesta escolha.

Teoricamente nós temos de fazer o máximo possível, em termos de tratamento dos utentes. E digo teoricamente, porque pessoalmente, em alguns casos, eu não acredito que isso seja possível, e infelizmente para eles, isto não é assim tão linear. Eles são tratados para que depois possam ser reintegrados na família e na rede social, mas nem sempre isso é possível. Imagine-mos uma pessoa que teve, por exemplo, um AVC, e já com bastante idade, que não tem memória e está totalmente depen-

dente, não estou a imaginá-lo com grandes capacidades de reintegração, a ter uma recuperação tal que possa voltar outra vez a ser o que era. E como os lares de terceira idade, enquanto unidades de assistência social, completamente entupidos, eu não sei como é que isto vai ser. Se for uma pessoa mais jovem ou que tenha uma doença que não seja crónica, ou melhor que não tenha uma doença daquelas que tem uma probabilidade muito baixa de sobreviver, aí o tratamento é possível e os resultados são muito positivos. Mas todos sabemos, que a grande parte das pessoas internadas nas Unidades de Cuidados Continuados de Longa Duração não têm estas características. Por isso não podemos falar num limite máximo de tempo de internamento.

Quais os benefícios que uma Unidade de Cuidados Continuados pode trazer para esta freguesia?

Toda a gente fica a lucrar com uma infraestrutura destas. É bom para Forjães por várias razões: primeiro porque isto é da comunidade; depois porque, repare, com 31 camas no total e neste momento a entrar o 28^o utente, e com a quantidade de familiares que cá vêm, podem recorrer aos restaurantes, cafés, papelarias... Toda a gente aqui vai ficar a lucrar com que isto exista. E depois tínhamos aqui um edifício, que chegou a funcionar como maternidade, mas que agora estava completamente desactivado e um bloco operatório completamente fora do contexto legal, que podia ser aproveitado e modernizado.

Como tem sido o feedback, por parte dos doentes e familiares, ao longo das três semanas de existência da clínica?

O feedback tem sido óptimo, felizmente, tanto por parte dos doentes que têm essa consciência, como por parte dos familiares. Primeiro porque as pessoas gostam muito do ambiente físico, que, desde início lutamos para que não parecesse um hospital, com um ambiente frio. A decoração, as cores, tudo foi muito pensado para que se criasse um ambiente familiar. E, depois, o espírito de equipa que criamos aqui é muito positivo. Todos gostam muito de trabalhar aqui e isso nota-se.

Eng^o Paulo Queirós de Faria a discursar no dia da benção inaugural da Clínica, onde estiveram presentes amigos e familiares. Discursaram, também, o presidente da Junta de Forjães, José Henrique Brito, e o Eng^o Benjamim Pereira, vice-presidente da Câmara Municipal de Esposende e vereador do Urbanismo. Ambos ressaltaram a importância de uma Unidade como esta para a freguesia e para o concelho, e elogiaram o empenho do Eng^o Paulo



Actualidade

Textos Andreia Moura Silva
Fotos José Razão

Ser diferente

Lançamento do terceiro CD da cantora forjanense

No passado dia 25 do presente mês, junto à Junta de Freguesia de Forjães ocorreu o lançamento do terceiro CD da forjanense Sandra Queiroz, sendo que tal evento teve início por volta das dez horas da noite.

O nome deste novo trabalho de Sandra Queiroz é *Ser Diferente*, sendo então que este álbum é composto por nove temas, nomeadamente o último tema tem o mesmo nome que o próprio álbum.

Para poder proceder ao lançamento deste seu tão desejado trabalho, Sandra contou com a colaboração de diversos artistas. Mais concretamente Rui Nova, Elvivo Santiago, Patrícia, Nelo Ferreira, Rui Fontelas e Vítor Pereira, tendo sido a apresentação deste evento feita por Mafalda Velho, locutora da rádio Afifense. E além dela também contou com a colaboração do conterrâneo e nosso conhecido na área das produções artísticas, José Razão.

Assim, para dar início ao espectáculo, foi Elvivo Santiago quem primeiro subiu ao palco para dar o seu contributo sendo que dentro dos temas que interpretou esteve o conhecido tema *Vou-te Bloquear no Hi5*. Em seguida, foi a vez de subir ao palco Rui Nova que interpretou variados temas, dentro dos quais alguns do conhecido cantor Carlos Paião,

como é o caso do tema *Playback*. Este artista no último tema que interpretou, chamou ao palco Sandra Queiroz para esta o cantar também.

Em terceiro lugar, foi chamada ao palco Patrícia, tendo esta também colaborado para este lançamento. Após a sua actuação foi chamado ao palco o conhecido Nelo Ferreira, que trouxe mais animação pois desceu do palco e interagiu com os presentes. Assim, e, em seguida, foi a vez de actuar Rui Fontelas, seguido de Vítor Pereira, o último artista a actuar antes da anfitriã.

Chegou, então, a vez de a forjanense Sandra Queiroz apresentar o seu tão desejado álbum, sendo que interpretou tanto temas deste seu novo trabalho como temas dos seus dois trabalhos anteriores.

Foi antes de ela subir ao palco que O FORJANENSE teve a oportunidade de falar um pouco com ela.

Qual é a sensação de ver mais um trabalho seu, neste caso o 3º CD a ser publicado?

É uma sensação de alegria, de ver mais uma etapa conquistada, de ver que o sonho de uma carreira nesta área pode ser alcançado. É uma vitória para mim, dediquei muitas horas de trabalho a este projecto.

Em que se baseia essencialmente este trabalho?

Este trabalho tem como título *Ser diferente*. Posso dizer que essa escolha se baseou es-

sencialmente numa carta que eu recebi de uma pessoa que é cega. Era praticamente um poema e fez-me ver que ser diferente é mais do que aquilo que uma pessoa julga. Há uma frase que me tocou bastante nessa carta - «A vida é muito mais do que existir» -, ser diferente não é ser menos. Achei que o tema era interessante para abranger as dificuldades do dia-a-dia, e transmitir às pessoas que, o que por vezes pensam ser dificuldades que lhes acontece, não o são. Pode-se dizer que verdadeiras dificuldades têm as pessoas que não podem sonhar, que têm alguma deficiência que lhes traz incapacidade. Esquecemo-nos do mundo exterior, só pensamos em nos próprios e não ajudamos quem realmente precisa.

Contou com apoio e colaboração de alguém em particular?

A nível de lançamento contei com a ajuda dos artistas presentes que estão aqui sem qualquer tipo de custos. Vieram, sim, para me fazerem esta homenagem. A nível de CD foi praticamente tudo suportado por mim, desde o estúdio ao CD em si.

Sente-se orgulhosa de si mesma ao ver que os forjanenses estão presentes nesta sua etapa profissional?

Bastante, é uma luta vencida. As pessoas não ligam muito ao meu género de música, mas ultimamente têm aderido mais. Tem ajudado e colaborado, estão a acreditar mais. Por exemplo, após o meu segundo álbum, que saiu em 2009, estive praticamente um ano sem fazer um único



Sandra Queiroz a cantar um dos seus temas

espectáculo. Foi ao fim de muito incentivo que voltei a acreditar e a trabalhar.

Qual é a sensação de o lançamento deste CD ser feito na sua terra natal? Tem um significado especial?

É o primeiro lançamento oficial que faço, e como primeiro que é, escolhi a minha terra para o fazer. Também porque acho que Forjães precisa de ter novas vidas, nova animação, alguém que leve o nome de Forjães mais longe, nomeadamente através de experiências televisivas, como eu própria já tive.

Quer agradecer a alguém?

Sim. Gostava de agradecer à Junta de Freguesia pela disponibilidade que demonstrou em me ceder o espaço, até porque esta-

mos no centro da freguesia e é um local mais propício para as pessoas aderirem, até porque é um local de passagem de pessoas que até eventualmente pudessem não saber do lançamento ao passar viam e paravam. Também quero agradecer às pessoas que me acompanharam, nomeadamente os artistas aqui presentes, à Razão Produções, à Rádio Afifense, que é das poucas rádios que ainda passa música portuguesa, e também aos forjanenses e público presente pois, sem eles, não era possível a existência deste evento.

Sandra Queiroz e Nelo Ferreira



Sandra Queiroz com o produtor José Razão




Serralharia Lima
Aurélio Sérgio Azevedo Lima

- Todo o tipo de caixilharia em alumínio
- Todos os serviços em ferro
- Coberturas industriais
- Portas seccionadas
- Automatismos

Rua da Galega_Cerqueiral / 4740-435 Forjães_Esposende
Tel. 253 872 264 / Tlm. 964 157 669



IDEAL PNEUS

PNEUS - ESTAÇÃO DE SERVIÇO LIGEIROS E PESADOS - ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES

PAÇO VELHO - V.F.S. - APARTADO 583 - 4750-909 BARCELOS
TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889

Local

Junta de Freguesia

Reunião Ordinária da Assembleia de Freguesia

Realiza-se no próximo dia 29 de Junho, pelas 21:00 horas, no auditório do Centro Cultural Rodrigues de Faria, mais uma Assembleia de Freguesia de carácter ordinário, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1 - Apreciação e discussão de assuntos apresentados antes da entrada na ordem do dia;

Ponto 2 - Apreciação e análise da informação escrita apresentada pela Junta de Freguesia de Forjães relativa à actividade desenvolvida no período de Maio a Junho de 2011;

Ponto 3 - Eventual apreciação de outros assuntos de interesse para a Vila de Forjães.

As assembleias de freguesia são públicas e nelas têm o direito e dever de participar todos os forjanenses, neste sentido a junta de freguesia aproveita para convidar todos a exercerem este seu direito de cidadania.

Iluminação pública

Foi feito durante o último mês um levantamento exaustivo da situação da iluminação pública em Forjães. Foram registados 946 candeeiros e discriminados em todas as ruas os que possuíam armaduras fechadas ou abertas, lâmpadas brancas ou amarelas, entre outros aspectos. Este levantamento foi feito ao abrigo do processo de candidatura ao Concurso Eficiência Energética na Iluminação Pública, que a Câmara Municipal de Esposende pretende levar a efeito no sentido, também, de reduzir a factura de consumo energético.

Entretanto a EDP já procedeu à substituição de algumas lâmpadas que se encontravam fundidas e de candeeiros que só possuíam lâmpada.

Fogos Florestais

Com o objectivo de esclarecer a população forjanense quanto à realização de fogueiras e queimadas, organizou esta junta de freguesia uma sessão pública de esclarecimento, no passado domingo, dia 12 de Junho.

Esta sessão que decorreu no auditório do Centro Cultural foi ministrada pelo núcleo de protecção do ambiente da GNR e contou com o apoio do gabinete técnico florestal da Câmara Municipal de Esposende.

Eleições Legislativas
5 de Junho de 2011

	TOTAL	%
INSCRITOS	2534	100,00

VOTANTES	1524	100,00%
BRANCOS	42	2,76%
NULOS	26	1,71%

PNR	3	0,20%
PND	9	0,59%
PTP	4	0,26%
PAN	13	0,85%
PPV	3	0,20%
CDS-PP	134	8,79%
PDA	2	0,13%
PCTP/MRPP	17	1,12%
PCP-PEV	65	4,27%
BE	56	3,67%
POUS	1	0,07%
PPD/PSD	751	49,28%
MEP	6	0,39%
PS	385	25,26%
PPM	3	0,20%
MPT	4	0,26%

TOTAL DE VOTOS	1524
ABSTENÇÃO	39,86%
VOTANTES	

Forjães, a 5 de Junho, votou e mostrou estar de acordo com o país. PSD teve 49 por cento dos votos, PS teve 25 por cento e o partido com menor percentagem de votos, na nossa freguesia, foi o POUS, com, apenas um voto (0,07 por cento).

Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães

Manuel Carlos Couto

Mais um ano com muitas actuações

Iniciada que está mais uma época de festivais, festas e romarias, o GADT não tem mãos a medir em solicitações para as mesmas. Desde o mês de Maio, onde o Grupo iniciou oficialmente a época nas festas do Sr. Bom Jesus de Fão, o grupo tem agendadas cerca de duas dezenas de actuações. Ao longo do Verão, o Grupo irá participar em festivais de folclore de grande qualidade. De referir, já no dia 3 de Julho, em Guimarães, dia 30 de Julho o Festival da Cidade de Fafe, dia 31 de Julho o Festival

em Oleiros – Ponte da Barca, a 14 de Agosto no Festival de Amorim – Póvoa de Varzim e no dia 15 de Agosto o Festival nas Festas do Soajo – Arcos de Valdevez. Em festas e romarias podemos encontrar o grupo mais por perto, nas festas da padroeira Santa Marinha, na Sra das Vitórias em Antas, no S. Lourenço, em Vila-Chã, na Sra dos Remédios em Palme, no Festival da cidade de Esposende, entre outras. Muitos mais convites surgem para a participação em festivais, um pouco por todo o país, e até

em Espanha, mas, porém, o Grupo terá de negar, já que os custos de deslocação são muito elevados. Pode-se mesmo dizer que, se o Grupo aceitasse todos os convites, seriam mais do dobro do que já tem. Este ano o Grupo apresenta-se com 70 elementos trajados, e podemos dizer que, ao longo de 16 anos, este é o ano em que o Grupo mais elementos tem, o que permite que, por qualquer palco que passemos, fique sempre uma boa imagem.

Festival de Folclore «O Minho em Lisboa»

O GADT deslocou-se, nos dias 21 e 22 de Maio, à cidade de Lisboa, a fim de participar neste festival de folclore que pretendia instalar nos Jardins de Belém uma autêntica romaria minhota. Não faltaram os gigantones e cabeçudos, as cantigas ao desafio, o artesanato de todo o Minho, e é claro, o folclore de Forjães, Martim, S. Tiago da Cruz e do grupo organizador, o Grupo Bescloré que representa o Minho. O grupo saiu de Forjães no sábado logo de manhã,

fez uma paragem em Fátima, onde encontraram o amigo Pe. Granja, que saudou o Grupo e enviou um abraço para todos os forjanenses. A chegada a Lisboa deu-se pelas 17.30 horas, aos Jardins de Belém, onde os elementos puderam passear um pouco e apreciar os famosos pastéis. Depois do jantar, o Grupo pernitoou na Pousada de Juventude de Almada, que tem uma vista fantástica para a cidade de Lisboa.

No domingo, dia 22, o Grupo

foi recebido na Sede do Clube Desportivo do Banco Espírito Santo, onde houve a sessão de boas vindas e o almoço convívio. Na parte da tarde, aconteceu, então, o festival, onde o Grupo fez uma excelente actuação, deslumbrando todo o público que não se cansava de tirar fotos e filmar. Presente no local, e também de uma forma brilhante, esteve o nosso artesanato, com as cestas de junco nas mãos da forjanense Joana Silva.

O reconhecimento há muito aguardado finalmente chegou...

Há muito que o Grupo não escondia a sua vontade de ser reconhecido pelo seu trabalho, pois ao longo destes 16 anos de vida tem lutado sempre por fazer um trabalho digno e sério na área da nossa etnografia e folclore. O empenho da sua direcção e o incansável trabalho e dedicação dos seus elementos merece, pois, um reconhecimento com um selo de qualidade dado pela Federação do Folclore Português. Esta é a autoridade máxima do folclore a nível nacional, e é o organismo que distingue e torna os seus associados os grupos com mais qualidade e representatividade em cada região

do nosso país. Ao ser aceite, no mês de Março, por esta Federação, como sócio aderente da mesma, o GADT torna-se, assim, um Grupo recomendado para participar em grandes eventos, bem como reconhecido pelo seu trabalho e pela boa apresentação que tem. Pela frente, o Grupo tem, ainda, cerca de um ano de preparação e adaptação até se tornar sócio efectivo da Federação, sendo, assim, o segundo Grupo, a seguir aos Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia, a receber este reconhecimento no concelho de Esposende. É, certamente, motivo de orgulho para todos os que ao longo destes

anos contribuíram de alguma forma para que isto acontecesse. Mas também gostávamos que fosse motivo de orgulho para todos os forjanenses, já que é o nome da nossa terra que o Grupo transporta no seu estandarte.

Talvez este seja um grande ano para o Grupo, que gostava, ainda, de ver concretizados mais alguns sonhos e objectivos. Esperemos que, para isso, as promessas não caiam no esquecimento de quem as faz, pois, assim, certamente que este Grupo pode dar sempre mais e melhor pela nossa terra e em nome da nossa cultura e do nosso folclore.

Editorial

O FORJANENSE

CLÍNICA Dr. Queiroz

Use das OK!

EspoAuto

Junho é mês de Verão. É mês de santos populares, manjericos e marchas. É o Santo António que já se acabou, o S. João que já passou e o S. Pedro que está a acabar. Também este ano, as ruas de Forjães juntaram os amigos em pequenas comemorações são-joaninas, com música, luzes e bailaricos. O cheiro a sardinha assada impregna o ar deste mês e dos próximos que aí vêm. É, afinal, mês de tradições. São os ovos, deixados em copos, ao luar, na noite de S. João para adivinhar o futuro e os moços, que, todos os anos, «levam emprestado» vasos

de flores, mesas e cadeiras, num jeito menos aventureiro do que a minha infância recorda. Lembrome de um carro de bois, de um cão atrelado à sua casota ou fios de roupa estendidos no «Café de Cima». Lembro-me de guardar mais de cem vasos, preciosos para a minha mãe, com o medo do atrevimento dos rapazes mais audazes, que se aventuravam a saltar muros, na calada da noite. Belos tempos, que o continuam a ser, mas com um cheiro e um sabor menos intenso.

E agora que já entramos no Verão, e apesar de no calendário

só irmos pela metade de 2011, é tempo de balanços finais, antes das férias. É o caso do Forjães Sport Clube que encerrou mais uma época com bons resultados, mas com duas questões pendentes a resolver antes das férias, e antes do início de uma nova temporada. É, também, o caso da Escola Básica Integrada de Forjães, que já deu por terminado mais um ano lectivo, e já mandou os alunos para casa, viverem umas férias tão grandes, que nós, adultos, não saberíamos o que fazer com tanto tempo livre.

É tempo de festas e romarias,

festivais e folclore. O Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães tem já agendado duas dezenas de espectáculos, o que antevê a qualidade do Grupo.

Mas o destaque, este mês, vai para a Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção – Clínica Dr. Queiroz de Faria, que abriu e benzeu recentemente as suas instalações, na nossa freguesia, dando um ar mais moderno à terra de Forjães, e levando longe o nosso nome, assim como aconteceu há anos atrás com a Maternidade.

Susana Costa

Comunidade paroquial

Ordenação Diaconal do Rafael Poças

No pretérito dia 15 de Maio, dia em que a Igreja celebrou o Bom Pastor, a Arquidiocese de Braga ordena cinco novos diáconos, entre os quais destacámos dois, pertencentes ao arceprelado de Esposende, a saber, o António Rafael Moreira Poças, da paróquia de Santa Marinha de Forjães e o Nuno Fernando da Silva Vilas Boas, da paróquia de São Martinho de Gandra.

Foi um dia memorável para a Arquidiocese no término da Semana das Vocações, mas também, para a família do ordenado e toda a Vila de Forjães.

D. Jorge Ortiga, arcebispo Primaz, dirigiu aos novos diáconos palavras voltadas para a responsabilidade de ser Igreja e de viver a vocação individual como um dom recebido de graça e que deve ser cuidado e potenciado em prol do serviço do próximo.

A Igreja é «responsável pelo nascimento e pela maturação das

vocações sacerdotais e religiosas» (Pastor Dabo Vobis, 41).

Mais adiante lembrava, «a missão de suscitar vocações não pode ser vista como um apêndice da pastoral ou esforço exclusivo daqueles que se dedicam de modo específico ao acompanhamento vocacional». Tudo e todo são agentes da pastoral vocacional.

Mas, seguindo a mensagem do Santo Padre para esta semana das vocações, quero referir o contributo especial para as vocações que os sacerdotes, as famílias, os catequistas (animadores) e os movimentos podem proporcionar aos jovens de hoje.

Dirigindo-se a estes agentes da pastoral vocacional, D. Jorge Ortiga, falou de modo especial ao «coração» das famílias: devem ser capazes de «ajudar os filhos e as filhas a acolherem, com generosidade, o chamamento ao sacerdócio ou à vida consagrada».

Aí começa a aventura da entrega ao serviço do Reino.

É fascinante aquilo que o Beato João Paulo II afirma acerca da sua vocação. Diz que o pai nunca lhe falou explicitamente em ser padre mas que «o seu testemunho foi o seu primeiro Seminário». A família deve ser o primeiro Seminário enquanto lugar onde semeia a vontade de optar pelas causas do Reino de Deus.

Ao Diácono Rafael Poças e família, deixámos o desejo de D. Jorge Ortiga; ajudai com a vossa juventude e alegria a Igreja a entrar no mundo dos mais novos..., sede missionários do amor de Deus..., abri os corações e as portas que continuam fechadas..., fazei do Evangelho de Cristo a Beleza que atrai o mundo para Deus..., vivei (d)a palavra como resposta concreta ao projecto de Amor traçado desde toda a eternidade. Parabéns!

Mês de Junho... Mês de graças!

Coração é...



Chegámos a um momento (mês) propício para falarmos do Sagrado Coração de Jesus, ali é o lugar onde Ele resolve nos guardar o tempo todo. Diferente do nosso coração, o de Jesus não falha e não parará nunca. O Sangue que aquele coração «bombeia» é o sangue carmesim derramado por Jesus na cruz, a salvação garantida se deu na perfuração do mesmo; ferido aquele coração jorrou misericórdia em torrentes pelo Espírito Santo e depois de todos esses estágios de dor se tornou o castelo forte de Deus para nos acolher. Sim, aquele coração é um refúgio, onde Jesus acolhe a família, os herdeiros, sobretudo os doentes que necessitam de cura; ó

quanta alegria em saber: «A Cura é o Amor» e esse coração está cheio de amor.

Nesse coração que ama em excesso, o refúgio dos jovens se revela. Lá encontramos segurança e proteção de um Jesus apaixonado, que mesmo tendo o coração «rasgado» e ferido pelos pecados da humanidade, se torna também a poderosa proteção, uma barreira que se levanta contra o mal.

Comecei essa partilha com uma breve e interminada afirmação, vamos lembrar e completá-la?

Coração é...

O órgão mais importante do nosso corpo, sem ele nossa vida cessa, se ele parar nossa morte é certa... Essa afirmação nos traz a certeza e explicação da Ressurreição de Jesus. Sabe por que Ele ressuscitou? Não foi para vencer a morte, nem para mostrar que a atitude humana de crucificá-lo foi

um erro, muito menos para nos revelar seu poder, nada disso faz tanto sentido quanto entender que Ele saiu do túmulo por nos amar em excesso. Seu Amor por nós é tão grande que seu Sagrado Coração não poderia parar de bater, ali pulsa a Sua e a minha história, nossas dores, nossas vias interminadas, nossos caminhos, nossa felicidade, nossos medos, tudo isso, mas tudo mesmo é o interesse máximo de Jesus.

Ele se interessa pelo que julga ser tesouros, sendo eu e você os tesouros do Pai, Jesus e o Espírito, não haveria um báu mais seguro para nos guardar do que no Seu Sagrado Coração. Sim, o coração de Deus pulsa loucamente de Amor por nós, no peito de Jesus. Entre no Coração de Jesus, a porta foi aberta pela lança, ao entrar, será lavado com sangue e água...

Pe. Stefano Maria Maneli

Notícias Breves

Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

- Festa da Eucaristia (Primeira Comunhão – 3º ano), 19 de Junho, às 11h15.
- Solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo, 23 de Junho: Eucaristia às 09h00 e 11h15; às 17h00, Celebração com Proclamação da Palavra, seguida da Procissão eucarística; no final desta, a bênção dos campos e searas...
- Inscrições para o Primeiro Ano de Catequese (2011/2012), dias 25 de Junho, das 18h00 às 18h45 e 26 de Junho, das 10h00 às 11h00. Os pais deverão apresentar a cópia da Certidão de Nascimento

- e a Cédula da Vida Cristã.
- Eucaristia de Encerramento do Ano Catequético, 26 de Junho, às 11h15.
- Reunião do Conselho Pastoral Paroquial (CPP), dia 8 de Julho às 21h00, no Salão Paroquial.
- Preparação espiritual – desde o dia 09 até 17 de Julho - da Festa de Santa Marinha.
- Procissão de Velas, em honra de Nossa Senhora de Lourdes, dia 13 de Julho, pelas 21h30.
- Festa da Padroeira, Santa Marinha, dias 17 e 18 de Julho.
- Dia dos avós, dia 25 de Julho, Eucaristia às 19h00.

Óbitos:

23/05 – Germecindo da Cruz Rodrigues, com 83 anos de idade, residente na Avenida 30 de Junho.

24/05 – Maria Fernandes da Silva, com 90 anos de idade, residente no Lar Santo António

01/06 - Anselmo de Faria Viana, com 74 anos de idade, residente na Rua Azenha da Ribeirinha.

03/06 – Guy Romain Gaston Carre, com 80 anos de idade, residente na Rua Bougolins, França.

08/06 – Carolina Barbosa Dias, com 68 anos de idade, residente em França.

Baptismos:

14/05 – André Filipe Rita Albardeiro e Miguel Ângelo Rita Albardeiro filhos de André Manuel Godinho Albardeiro e de Mónica Isabel Caeiro Rita.

29/05 – Simão Moura Lima, filho de Hugo Tiago Dias Lima e de Vânia Sofia da Costa Moura Lima.

AGRADECIMENTO



Carré Guy

Nasceu: 23/04/1931
Faleceu: 31/05/2011

A família agradece as manifestações de solidariedade de todos quanto os acompanharam em momento tão doloroso. Obrigado.

CAFÉ NOVO

de Domingos T. Cruz

- Café Snack Bar
- Distribuidor PANRICO
- Agente Totoloto-Totobola - Joker- Euromilhões



Rua 30 de Junho - 4740 Forjães
253 87 21 46

Talhos Sr^a da Graça, Lda



- carne verde
- fumadas
- salgadas
- carne de cavalo
- porco preto
- todo o tipo de caça (por encomenda)

I Rua Pires, 201 / 4740-446 Forjães / Tel. 253 871 353; tlm. 919 038 529

II Av. Santa Marinha, C. C. Duas Rosas / 4740-438 Forjães / Tel. 253 872 726; tlm. 917 658 007

III Rua Casa de Fábrica / 4935-327 Vila Nova de Anha

ACARF



XI Jornadas Culturais da ACARF
II Encontros Literários
Na Minha Terra Cabe o Mundo Todo
 Centro Cultural de Forjães
 2 e 3 de julho de 2011



Programa
02 Julho, sábado
 18H00 – Abertura Feira do Livro
 21H00 – Recepção à escritora **Inês Pedrosa**
 21H30 – **Mário Miranda Vilaverde**: Um percurso Singular, por Dr. Gil Abreu
 22H00 – Debate e sessão de autógrafos com a escritora Inês Pedrosa
 23H00 – Inauguração Parede da Fama e Verde de Honra

3 Julho, domingo
 15H30 – Abertura da Exposição: “O Desporto em Forjães”
 16H00 – Colóquio - Juventude e Desporto
 17H00 – Espectáculo de ballet
 18H00 – Encerramento das jornadas

Não falte!

ACARF membro fundador da Federação Portuguesa das Associações, Centros e Clubes UNESCO

No dia 16 de Junho foi formalmente constituída a Federação Portuguesa das Associações, Centros e Clubes UNESCO (FPACU).

Esta Federação, que visa, no essencial, atingir os objectivos prosseguidos pela UNESCO, tem como Missão: contribuir no processo da construção da paz; contribuir para o desenvolvimento sustentável; promover o diálogo intercultural, através da educação, ciência e cultura, comunicação e informação, tornando os cidadãos conscientes das realidades globais e empenhados em construir um mundo com base nos princípios dos direitos humanos e em conformidade com o acto constitutivo da UNESCO.

Das vinte associações, clubes e centros Unesco existentes em Portugal, onze constituem os órgãos sociais da Federação, dele fazendo parte, para além do Clube UNESCO para a Intercultu-

ralidade, dinamizado pela ACARF, o Centro Unesco Mar Uno; o Clube Unesco Educação Artística; Centro Unesco Imagem, Som e Criatividade; Clube Unesco Espaço t; Centro Unesco Casa da Terra; Clube Unesco Aldeia das Ciências; Centro Unesco Ciência, Arte e Engenharia; People to Democracy; Centro Unesco Oficinas do Convento; Clube Unesco e Jovens Vozes de Lisboa.

Com a união destas onze associações, centros e clubes, pretende-se chegar a todos os clubes e centros Unesco nacionais, para que de uma forma mais eficiente se possa atingir os objectivos prossegui-



dos pela UNESCO. Será também um objectivo desta Federação trabalhar em parceria e consonância com a Comissão Nacional da Unesco.

Sandra Bernardino



Jovens forjanenses em Itália e Grécia

Tem a ACARF tido um mês fértil em actividades no estrangeiro. No período de 6 a 13 de Junho, um grupo de 5 jovens, acompanhados de um monitor, estiveram nos Alpes italianos. E de 25 de Junho a 2 de Julho, agora na região de Tessalónica, na Grécia são mais quatro jovens e um monitor que se encontram a debater problemas relacionados com a juventude.

Estas actividades são extremamente enriquecedoras para os jovens, permitindo-lhes não só conhecer um outro país ou região, mas sobretudo pela troca de experiências e vivências com outros jovens europeus.

Nestes dois projectos, organizados ao abrigo do programa Juventude em Acção, participaram jovens de Portugal, Itália, Espanha, Grécia, Roménia, Chipre e Bulgária.

Se estás interessado em participar e ter este tipo de experiências procura informar-te na ACARF.

José Henrique Brito

Open Ténis de Verão ACARF



O Torneio «ACARF OPEN/THERMITOP – Verão 2011» vai decorrer no court de ténis do Forjães Sport Clube entre os dias 11 a 24 de Julho, nas modalidades de singulares masculino, singulares feminino e singulares sub 16 (m/f).

Durante a semana, os jogos decorrerão entre as 20h30 e as 23h30 e ao fim de semana das 17h00 até 23h30.

Quanto aos prémios, o quadro seniores masculino será contemplado com 100

euros de prize Money e o quadro feminino com 80 euros de prize Money. Haverá troféus para os dois primeiros classificados de cada quadro, bem como para o jogador revelação masculino e feminino.

As inscrições para o «ACARF OPEN/THERMITOP – Verão 2011» decorrerão entre os dias 20 de Junho a 5 de Julho, podendo ser efectuadas directamente na sede da ACARF ou através do e-mail acarfen@gmail.com ou através dos telemóveis 917004912 ou 963896357.

A organização do torneio pertence à ACARF enquanto o patrocinador oficial do evento é a empresa THERMITOP.

Este evento conta também com o apoio da Câmara Municipal de Esposende, Junta de Freguesia de Forjães, Forjães Sport Clube e Escola Básica Integrada (EBI) de Forjães.

Carlos Lages

FORWARD
 FORMAÇÃO PROFISSIONAL E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

CAM - Formação contínua obrigatória

Motoristas de Pesados de Mercadorias / Passageiros (35 horas)

Informações / Inscrições:
 ACARF - Rua Pe. Joaquim Gomes dos Santos, 58 / 4740-439 Forjães
 Tel.: 253 872 385
 email: acarf1@sapo.pt

Casa Pereira
 Tel. 253 871 719

Drogas
Ferragens
Casa e Jardim
Árvores de fruto

Av. Margarida Queirós, 25
4740-438 Forjães

rioneiva
 Escola de condução

...A conjugação perfeita para a formação de bons condutores!

Escola de Condução
Rio Neiva, Lda

Av. 30 de Junho, 364
 4740-438 Forjães
 Tel. 253 877 770
 E-mail: geral@ec-rioneiva.pt

SANILUZ
 energias renováveis

- Energia solar fotovoltaica
- Energia solar térmica
- Energia geotérmica
- Energia aerotérmica

Rua da Corujeira nº 470 / 4740-442 Forjães
 Tel./Fax: 253 877 135
 e-mail: saniluz@gmail.com

ACARF

Dia Mundial da Criança



As crianças da ACARF, este ano tiveram direito a duas celebrações do Dia Mundial da Criança.

Aproveitando o bom tempo que se fez sentir, dirigiram-se ao Souto de S. Roque, no dia 1 de Junho, onde brincaram, fizeram um piquenique e sorriram alegremente aproveitando o Dia que lhes é dedicado.

No dia 3 de Junho, foi a vez de se di-

rigirem para Esposende, onde a Câmara Municipal lhes preparou uma série de surpresas e brincadeiras, desde insufláveis, jogos, aeróbica e um gelado no final, para lhes refrescar o dia.

No Estádio Pe. Sá Pereira, as crianças divertiram-se à grande, sempre sob a supervisão das Educadoras e Auxiliares.

Susana Costa

*Ser criança...
É sonhar a viver!
É a alegria infinita,
Da vida a crescer!*

*Ser criança é ser amado
e viver a vida a sorrir!
Acreditar que este dia é bom,
E todos os que estão para vir!*

Maria José

«Dar vida aos anos»

A Câmara Municipal de Esposende em conjunto com a empresa municipal Esposende 2000, promoveram um mega piquenique, no «Parque Radical», no centro da cidade de Esposende, no passado dia 17 de Junho, encerrando, assim, o Programa «Dar Vida aos Anos 2010/2011».

Cerca de 250 idosos estiveram presentes no piquenique, depois de, durante o ano, terem frequentado aulas de hidroginástica, natação, musculação e ginástica adaptada, no Complexo das Piscinas Municipais de Esposende, ou nas Piscinas Municipais de Forjães.

Para além de várias actividades físicas, dirigidas pelos professores de Educação Física, o programa incluiu a realização de jogos populares pelas instituições, com o intuito de proporcionar o intercâmbio cultural. Depois de gastas muitas calorias, foi chegada a

hora de repor energias e confraternizar em conjunto, saboreando as diversas iguarias preparadas para este dia.

Esta foi uma excelente forma de terminar este programa, que pretende oferecer uma melhor qualidade de vida à comunidade idosa e que tem conseguido atrair cada vez mais participantes. Trata-se de uma verdadeira aposta na promoção da saúde e do bem-estar físico e psicológico dos idosos, que o Município de Esposende pretende manter nos próximos anos.



Aprendo as Profissões em Inglês

Mariana Costa

Partindo do pressuposto que as crianças desempenham um papel activo na construção do seu próprio conhecimento e, a propósito do dia 1 de Maio (Dia do Trabalhador), as crianças do pré-escolar tiveram oportunidade de alargar o seu vocabulário e aprofundar os seus conhecimentos relacionados com as Profissões em Inglês.

Foram várias as actividades realizadas neste âmbito e começamos pela profissão dos nossos pais!!

Para tal, representamos graficamente quer a profissão do pai, quer a da mãe e aprendemos a dizê-la em Inglês! Será que ainda sabemos?! Experimentem lá perguntar-me!!

Também realizamos um jogo de associação, no qual pedi às crianças que trouxessem um objecto representativo de uma profissão. Escondemos todos esses objectos numa caixa com papéis e esferovite e, tiramos à sorte!

Seguia-se a formação de con-

juntos no qual agrupamos esses objectos de acordo com um critério previamente estabelecido, neste caso, a profissão a que pertence. Vejam só quantas profissões diferentes representamos!!!



E como o futuro pertence às crianças, também fui descobrir que profissões a nossa pequenada quer desempenhar!! Venham daí comigo!!

Turma da Olívia:

Beatriz Pimenta (4 anos) – Seamstress (Costureira), Beatriz Ferreira (5 anos) – Veterinary (Veterinária), Constança (5 anos) – Painter (Pintora), Diana (5 anos)

– Veterinary (Veterinária), Duarte (4 anos) – Police (Polícia), Ema (5 anos) – Teaching Assistant (Auxiliar de Educação), Gonçalo (5 anos) – Police (Polícia), Inês (5 anos) – Teacher (Professora), Joana Ferreira (5 anos) – Music Teacher (Professora de Música), Joana Vila Chã (5 anos) – Veterinary (Veterinária), João (5 anos) – Police (Polícia), Lara (4 anos) – Hairdresser (Cabeleireira), Manuel (5 anos) – Police (Polícia), Miguel (5 anos) – Dentist (Dentista), Rita (6 anos) – Veterinary (Veterinária), Ruben (5 anos) – Footballer (Futebolista).

Nesta turma não faltarão cuidados aos nossos animais (4 Veterinárias) e a nossa segurança estará assegurada!! (4 Polícias).

Vamos espreitar agora a turma dos mais velhinhos!!!

Turma da Xana:

Ana Marta (5 anos) – Footballer (Futebolista), André (5 anos) – Footballer (Futebolista), Antónia (5 anos) – Doctor (Médica), Bea-

triz Pereira (6 anos) – Florist (Florista), Beatriz Silva (5 anos) – Hairdresser (Cabeleireira), Daniela (6 anos) – Footballer (Futebolista), Estrella (5 anos) – Doctor (Médica), Gabriel (6 anos) – Footballer (Futebolista), Gonçalo (5 anos) – Footballer (Futebolista), Henrique (5 anos) – Airplane Pilot (Piloto de Avião), Iris (6 anos) – Nurse (Enfermeira), José (6 anos) – Veterinary (Veterinário), Leandro (6 anos) – Military (Militar)

Maria Inês (5 anos) – Hairdresser (Cabeleireira), Mariana Cruz (5 anos) – Hairdresser (Cabeleireira)

Mariana Silva (5 anos) – Hairdresser (Cabeleireira), Miguel (6 anos) – Footballer (Futebolista), Salvador (6 anos) – Goalkeeper (Guarda-redes), Sandra (6 anos) – To work with horses (trabalhar com cavalos), Simão (5 anos) – Footballer (Futebolista).

Neste grupo, por sua vez, todos teremos o cabelo bem arranjado (4 Cabeleireiras) e veremos grandes espectáculos de futebol

(6 Futebolistas).

Enquanto os mais novos «brincaram» mais sobre o assunto das profissões, os mais velhos, foram fazer uma entrevista em Inglês aos Serviços Administrativos! Construímos 3 perguntas simples em Inglês e partimos para a aventura!! Quem lá encontramos? A Fátima!! Colocamos-lhe as seguintes perguntas:

P: What's your profession? (Qual é a tua profissão?)

R: I'm secretary! (Sou Secretária!)

P: Do you like your Job? (Gostas do teu trabalho?)

R: Yes, I do! (Sim, eu gosto!)

P: What do you really do?! (O que é que tu fazes realmente?)

R: I work with the computer, deal with people and money! (Eu trabalho com o computador, lido com as pessoas e com dinheiro!)

Desta forma, as crianças aprenderam que todas as profissões são importantes!! «As crianças de hoje serão os adultos de amanhã!»

Centenário CA
PARECE
QUE FOI ONTEM
MAS JÁ
PASSARAM
100 ANOS.

CA | 100
Crédito Agrícola | Centenário 1911-2011
Juntos somos mais.

Centro Comercial
Rosas

Aluga-se:
lojas e armazéns com 250 m2

Centro Comercial Duas Rosas - Av. Sta. Marinha, 90 - 4740-438 Forjães - Telefone 253 871 436

Impacto das redes sociais na educação



Na penumbra do quarto destacava-se a luminosidade do computador, parcialmente coberto pela silhueta de Alberto. Viciado em jogos e chats, este estudante universitário passava horas em frente ao tão adorável e fiel ecrã.

- Filho, vou ao super-mercado comprar cebolas. Toma conta do jantar – pediu a mãe delicadamente.

- Tá bem, mãe, tá bem.

Sem dar alguma importância ao pedido que a mãe tinha feito, Alberto continuava a controlar o jogo, enquanto falava no Messenger com os seus amigos.

O jovem estranhou o cheiro a queimado, porém não reflectiu sobre o assunto e centrou-se no jogo do adversário.

- Alberto, o que aconteceu? Eu não te pedi para tomares conta do refogado? – gritou a mãe, abrindo de rompante a porta do quarto.

- Sim, mãe, ... Desculpa, estava tão atarefado a estudar para o teste de amanhã que me esqueci...

- Está bem. Uma vez que é por uma boa causa, não há necessidade de me chatear contigo. Continua a estudar que eu vou preparar outro jantar – resignou-se mais uma vez aquela senhora, que se sacrificava diariamente em nome de um futuro risonho para o seu *menino*.

Foi mais uma das muitas desculpas Alberto para poder, assim, continuar a alimentar o seu vício e desfrutar da companhia do seu melhor amigo, o computador.

Caro leitor, reconhece este perfil? Há tantos

“Albertos”, espalhados por este mundo fora...

Fazem parte de uma nova geração

que passa horas sem fim em frente da “nova caixa mágica”.

Estes tornam-se

seres solitários, não

interagindo socialmente

com outras pessoas,

comunicando apenas

“virtualmente” com dezenas

de “pseudo-amigos” que

julgam fazer nas redes

sociais. No entanto,

do outro lado,

sem saber-

mos, pes-

soas com

más

inten-

ções

podem fazer-se passar por outras, com identidades próximas das nossas, só para tentarem aproximar-se e marcar encontros com outros fins.

Felizmente, os nossos pais controlam a participação nestes espaços de comunicação e os nossos professores ensinam-nos a proteger os nossos

dados pessoais. Como é óbvio, também não trocamos uma saída com os nossos amigos reais, uma actividade desportiva ou artística por uns minutos com alguém que só diz o que queremos “ouvir”.

Catarina Ribeiro, Eduarda Pereira, João Santos, David Sá e Vânia Quesado do 8ºA



A violência já chegou às redes sociais



Na passada terça-feira, dia 24 de Maio, o país assistiu a um vídeo publicado nas redes sociais que mostrava uma jovem a ser agredida por outras duas, numa zona de Lisboa.

Segundo conseguimos apurar, as duas jovens, com idades compreendidas entre 15 e 16 anos, agrediram uma terceira, de 13 anos, dando-lhe socos e pontapés em várias partes do corpo, inclusive na cabeça, enquanto um outro jovem filmava. Tudo isto ocorreu no Centro Comercial Colombo, perante a indiferença de uns

e o incentivo à violência por parte de outros jovens que por ali passavam.

Uma das agressoras e o alegado autor do vídeo ficaram em prisão preventiva, tendo a outra, na altura, sido dada como desaparecida. Entretanto, já foi encontrada e aguarda julgamento num centro educativo em Vila do Conde. A vítima saiu da zona de Belas, onde residia, e refugiou-se, com a mãe e a irmã mais nova, em Trás-os-Montes com medo de represálias.

Texto elaborado por Inês Correia, Mariana Miranda, Patrícia Morêncio, Rafael Cruz e Ricardo Correia

XI Encontro Distrital de Clubes da Floresta



Mas quem é este artista, que está a roubar a freguesia toda ao mercado lá da zona?!!!



O Agrupamento V. de Escolas Terras do Baixo Neiva esteve presente no XI Encontro Distrital de Clubes da Floresta, em Celorico de Basto, no dia 27 de Maio de 2011.

As turmas do 2º e 3º anos de escolaridade, dos professores Carlos Barros e Manuel Boaventura, estiveram presentes neste Encontro, acompanhados das Assistentes Operacionais D. Rosa e Isabel M.

Foi uma iniciativa com forte pendor cultural: exposição, jogos tradicionais, visitas a moinhos, espigueiros e a inevitável caminhada pedestre onde as crianças de Forjães foram resistentes, atentas e muito bem comportadas.

Para "recheiar" este convívio, o Professor Marcelo Rebelo de Sousa esteve presente entre as nossas crianças, e a simpatia do professor semeou-se pelo seio de todos nós.

O nosso bem-haja à Câmara Municipal de Esposende e Esposende/Ambiente pelo apoio dado – transporte – num veículo excelente com uma comodidade maravilhosa.

Valeu a pena: A Floresta está nos nossos corações.

CMLB



Festa da Cultura e do Ambiente

Na passada sexta-feira, dia 17 de Junho, o Agrupamento de Escolas Terras do Baixo Neiva celebrou a *Festa da Alegria e do Ambiente*.

Preparada para o evento, a EBI de Forjães brindou a comunidade educativa com exposições diversas:

- "Diferentes Olhares" – exposição/concurso de fotografia pelos formandos e formadores do Curso EFA de nível secundário;

- "A Floresta" e "Ambiente e Tecnologia" – exposição de cartazes e instrumentos no âmbito do Projecto Eco-Escolas;

- "Entre Uivos e Miados" e "Avental das Histórias" – exposição de trabalhos resultantes de leituras em famílias, dinamizadas no 1º ciclo e pré-escolar;

- "Escola em Movimento" – projecção de imagens alusivas a algumas das actividades mais significativas levadas a cabo neste agrupamento.

O serão começou com a actuação do Coro do Ensino Articulado de Música da EBI de Forjães que já habituou a comunidade ao seu excelente desempenho. Mas o ponto alto da festa foi, sem dúvida, a apresentação do Projecto Comunic'Arte, com a participação entusiástica de todas as turmas do 2º e do 3º ciclo. Apresentando os aspectos culturais mais relevantes e as tradições musicais de uma série de países cuja língua oficial faz parte do currículo destes ciclos, cada turma cativou a assistência com os seus dotes artísticos aos mais diversos níveis – vozes, instrumentos, coreografias, adereços e... simpatia.

Como era noite de festa, todos os que aceitaram o convite tiveram à sua disposição alguns dos tra-

dicionais sabores da região, como as fêveras e o caldo verde, que os cozinheiros da escola, juntamente com os assistentes operacionais, tão gentilmente confeccionaram.

Foi um serão cheio de cor, alegria e sabor que reflectiu uma efectiva articulação de saberes e o bom ambiente existente entre alunos, professores e assistentes operacionais deste agrupamento!

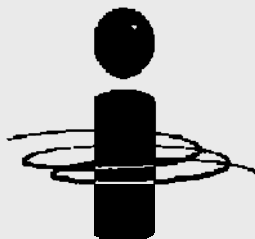
Mas as actividades de encerramento do ano lectivo prolongam-se até o dia 1 de Julho, data em que será apresentada, na EBI de Forjães, a Actividade Integradora Final do Curso EFA de nível secundário em funcionamento nesta escola.

O convite fica feito. Compareça!



Boletim Nascente Escolar

Junho 2011



Propriedade: Agrupamento de Escolas Terras do Baixo Neiva
Sede: EBI Forjães, Rua da Pedreira, 207
4740-446 Forjães
Tel: 253 879 200
Fax: 253 872 526
E-Mail: info@eb23s-forjaes.rcts.pt

Director: Professor Manuel Ribeiro
Colaboração: Prof. Basílio Torres (revisão de textos); Prof.ª João Eusébio e Prof.ª Ana Santos (Redes Sociais); Prof.ª Armandina Vila-Chã e Prof.ª Lurdes Loureiro (Festa da Cultura e do Ambiente)
Periodicidade: Mensal
Tiragem: O Boletim Nascente Escolar é parte integrante do Jornal O Forjanense desde Janeiro de 2006, com uma tiragem de 1650 exemplares por mês.

Redacção: Clube da Comunicação

Junho 2011



Boletim – Nascente Escolar

Agrupamento de Escolas Terras do Baixo Neiva



“Entre Uivos e Miados Emolduramos Leitura”

Decorre, a partir do dia 17 de Junho, a exposição dos trabalhos realizados

no âmbito do projecto “Entre Uivos e Miados Emolduramos Leitura”. Este projecto, desenvolvido ao longo do ano lectivo, propôs a elabo-

ração de uma tela, em família. Cada escola formou um kit de livros e cada aluno levou um livro para casa, para ser lido e trabalhado em família, elaborando esta depois uma tela, com recurso a materiais e

técnicas diversificadas.

A acompanhar o livro seguiu um caderno, o “animalário”, onde cada família registou o seu nome, o livro que leu, o trabalho que construiu e as razões das suas escolhas. Os trabalhos foram expostos no final do ano.



“Avental das Histórias”

Está patente na EBI de Forjães a exposição dos trabalhos realizados no âmbito do projecto “O Avental das Histórias”. Este foi um trabalho dos alunos do Pré-escolar desenvolvido com as famílias. O tema era: “Juntos pela Biodiversidade”.

Logo no início foi confeccionado um avental para cada grupo/sala, com tantos bolsos quantos o número de crianças de cada grupo.

A actividade começava na sala de aula, onde o princípio da história era escrito num cartão e colocado no bolso correspondente ao aluno, devendo ser continuada e acabada em casa, de acordo com a imaginação de cada um. A família da criança autora escrevia-a numa folha de papel; depois deveria dobrar a folha com o registo, de modo a caber dentro do bolso junto com o cartão aí colocado no início.

Cada família decorou o bolso e uma pequena parte do avental com um desenho/pintura alusiva à história.

Vamos todos ajudar a Diana e o nosso planeta!

A solidariedade de mãos dadas com o ambiente

Mais uma vez um grupo de crianças do Jardim de Infância de Forjães procedeu à entrega de tampinhas de plástico, recolhidas a nível de todo o Agrupamento, na Cruz Vermelha de Esposende. Foi para todos motivo de grande alegria e satisfação verificar a adesão entusiástica, por parte de toda a comunidade educativa, na campanha de recolha que tem vindo a ser promovida pelo Agrupamento, acção esta que se reveste essencialmente de um cariz humanitário e solidário, por um lado, e, por outro, de uma consciência ecológica cada vez mais activa.

Ficámos agradavelmente surpreendidos pela enorme quantidade de garrações cheios de tampinhas, destinadas, desta vez, a ajudar a Diana, uma menina, com quatro anos de idade, portadora infelizmente de problemas motores que a impossibilitam de andar. Para que o possa fazer, precisa da ajuda de um andador, para cuja aquisição todos nós fazemos questão de contribuir, no sentido de podermos partilhar com a Diana a felicidade de poder andar, brincar, conviver e, enfim... viver melhor!

Os profissionais e voluntários da Cruz Vermelha, acompanhados do seu Presidente, o simpático Dr. Oliveira, receberam-nos de uma forma muito calorosa e emotiva, sempre com um brilhinho nos olhos e um sorriso bem rasgado nos lábios, agradecendo-nos o precioso contributo para esta causa tão nobre e solidária, que no fundo é a missão da Cruz Vermelha, que é AJUDAR OS OUTROS". Este agradecimento é inteiramente dirigido a toda a comunidade educativa. Crianças, pais, familiares, educadoras/professores, assistentes

operacionais e toda a comunidade envolvente, todos sensibilizados para os problemas que afectam os outros, muito responsabilmente, se empenharam activamente na campanha. Demonstraram assim que a união de esforços para ajudar quem precisa é um gesto tão solidário que não tem preço, devolvendo a alegria de viver a quem recebe e enriquecendo o espírito das pessoas que



dão, enquanto seres humanos com princípios e valores, que enaltecem o respeito, a tolerância, a aceitação das diferenças, a compreensão, a partilha, a amizade e a solidariedade para com os outros.

Esperamos que a Diana, muito brevemente, possa viver a sua infância de uma forma mais sadia e feliz. Nós, todos juntos, vamos continuar a ajudar!

Já ajudámos o Bruno, que hoje se sente bem melhor, movimentando-se na sua cadeira de rodas eléctrica, fazendo uma vida o mais normal possível, o que nos dá um grande prazer e alegria. Agora, é a vez da

Diana. E, com certeza, outras causas como estas se seguirão e nós cá estaremos todos juntos para pôr mãos à obra e... AJUDAR! É caso para dizer: dêem-nos muitas tampas, que nós agradecemos.

Enquanto ajudamos quem precisa, ajudamos também o nosso planeta que é, constantemente, fustigado pelos mais diversos tipos de poluição que o vão degradando. Assim, ao fazermos a recolha das tampinhas de plástico, estamos a separar este "lixo limpo", para posteriormente ser reciclado e reutilizado para fazer novos materiais, como por exemplo, brinquedos. O plástico é um material que leva centenas de anos a decompor-se e, por esse motivo, quando deitado ao lixo de forma arbitrária, agride violentamente o ambiente, prejudicando o ar, a água, o clima, a sua biodiversidade. Já todos sabemos que continuamos a recolha das tampinhas de plástico, depositando-as em garrações, que depois entregamos em Instituições de cariz Humanitário e de Solidariedade Social, com a finalidade de ajudar pessoas com problemas motores, na aquisição de equipamentos dos quais precisam para melhorarem a sua qualidade de vida. Contudo, todos os outros plásticos que vão para o lixo devem ser separados e depositados, devidamente, no ecoponto amarelo para que, tal como as tampinhas, sejam reciclados, dando origem a novos materiais e contribuindo para a defesa e a preservação da qualidade do ambiente (diminuindo a poluição) e da vida das pessoas.

Jardim de Infância de Forjães

Alunos do 8º ano participam em visita de estudo ao parque Nacional da Peneda Gerês

No passado dia 4 de Maio, os alunos do 8º ano das turmas A, B e C, da escola Básica Integrada de Forjães, participaram numa visita de estudo ao Parque Nacional da Peneda Gerês.

Na preparação desta actividade, estiveram envolvidas as disciplinas de Ciências Natu-



rais, Física e Química e Educação Moral e Religiosa Católica.

Os alunos visitaram locais de elevado valor histórico e paisagístico, como a barragem e a aldeia de Vilarinho das Furnas, a Central Hidroeléctrica da Caniçada e participaram ainda numa actividade desportiva de canoagem.

O ambiente entre os alunos foi sempre de respeito e solidariedade.



Os objectivos propostos para esta actividade foram completamente atingidos e todos os alunos participaram com entusiasmo e alegria.

Profª Rosário Silva

Regional

Esposende Ambiente beneficia famílias carenciadas

Os utilizadores que apresentem comprovada carência económica beneficiarão de um regime tarifário especial, que prevê que a tarifa variável de saneamento seja reduzida em 50% e que o consumo de água superior a 15 metros cúbicos no período seja facturado ao preço do segundo escalão, sendo que cada situação será reavaliada ao fim de um ano.

Perante a realidade social, económica e financeira que o país atravessa, a Esposende Ambiente criou um regime tarifário que permitirá a acessibilidade económica das famílias carenciadas do concelho aos serviços prestados por esta empresa.

Assim sendo, as famílias com menores recursos poderão recor-

rer à empresa municipal Esposende Ambiente, para obter uma tarifa de cariz social relativa ao abastecimento de água, saneamento e resíduos urbanos, entretanto aprovada pela Câmara Municipal de Esposende.

Refira-se que, com a aprovação e entrada em vigor do novo Regulamento de Abastecimento de Água e de Drenagem de Águas Residuais do Município de Esposende, a Esposende Ambiente passou a efectuar autonomamente a avaliação dos pedidos de atribuição da tarifa social. Esta avaliação é executada de acordo com os critérios aprovados e previstos no Tarifário dos Serviços Públicos de Abastecimento de Água e de Drenagem de Águas Residuais.

Lugar do Real

O *Lugar do Real* (sítio na internet – www.lugardoreal.com) foi criado pela «AO NORTE» – Associação de Produção e Animação Audiovisual –, e visa, acima de tudo, a disponibilização de filmes, vídeos escolares e fotografias para fins pedagógicos, de investigação e culturais.

Podemos encontrar, nomeadamente, fotos da Feira de S. Roque, na década de 20, mas também muitos álbuns de famílias de freguesias muito próximas à nossa, numa resenha da memória do século XX.

Neste sentido, é parte do trabalho da AO NORTE estabelecer contacto com pessoas e instituições que, possuindo colecções/álbuns de fotografias e películas



Feira de S. Roque (década de 20) - www.lugardoreal.com

de Super 8, possam ter o interesse de as ver digitalizadas e divulgadas pelo portal Lugar do Real/Fotomemória. A AO NORTE compromete-se a fazer essa digitalização e a disponibilização on-line, não pretendendo obter posse sobre estas colecções, nem exploração económica das mes-

mas, mas antes aumentar o seu espólio, disponibilizando-o sempre a quem dele necessitar.

Caso tenha algum material que gostasse de ver publicado neste site, pode contactar a ACARF, que servirá de mediadora entre si e o *Lugar do Real*.

Portugal dá cartas na Canoagem

O Grupo Cultural Desportivo e Recreativo de Gemeses (GCDRG) viu o seu valor, mais, uma vez, reconhecido, desta feita no Campeonato Europeu de Velocidade, em Belgrado (Sérvia).

Assim sendo, Teresa Portela (na foto), atleta do Grupo de Gemeses e nomeada para os Globos de Ouro da SIC (na categoria de melhor desportista feminina, do ano 2010), conquistou a medalha de bronze em K1 – 200 metros. João Ribeiro e Emanuel Silva conseguiram, também, a medalha de bronze na categoria K2 – 500 metros.

Já a tripulação lusa de K4, constituída por Emanuel Silva (Clube Náutico de Prado), João Ribeiro (GCDRG), Fernando Pimenta (Ponte de Lima) e David Fernandes (Clube Naval do Fun-



www.abola.pt

chal), conseguiu sagrar-se campeã da Europa, na distância olímpica de 100 metros. Portugal já não apresentava uma equipa de K4 masculino, em competições internacionais, desde 2007, sendo que esta equipa já conquistou duas medalhas – uma de ouro e outra de bronze – nas duas taças do mundo.

Também o atleta de Ponte de Lima, obteve, em K1, a medalha de bronze, o que reforça a presença de Portugal neste Campeonato da Europa e torna a canoagem uma modalidade cada vez mais reconhecida e valorizada no nosso país.

Espoequestre

Após o sucesso da primeira edição, realizada o ano passado, o Campo de S. Miguel, em Marinhãs, vai acolher, entre os próximos dias 1 e 3 de Julho, o «Espoequestre 2011», um evento organizado pela Câmara Municipal de Esposende, em parceria com a empresa municipal Esposende 2000 e a Junta de Freguesia de Marinhãs e a colaboração do Departamento de Equitação da Associação Desportiva de Esposende, Centro Equestre de Esposende, Equivau, Clube Hípico do Norte e Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende (ACICE).

A Espoequestre visa promover a valorização do cavalo e a actividade hípica, assim como dar a conhecer o trabalho desenvolvido pelos centros hípicos do concelho, que são hoje um elemento de atractividade turística e um dos produtos a promover.

O programa de actividades contempla a

realização de um Derby de Atrlagem, baptismos a cavalo para as crianças dos Jardins-de-infância e Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS's) do concelho (estando a sexta-feira, dia 1, dedicada a estas crianças em particular), demonstração do Projecto Municipal de Equitação Terapêutica direccionado para crianças e jovens portadores de deficiência, passeio equestre e festivais hípicos.

Ao longo dos três dias do evento, estará em funcionamento a Feira de Gastronomia e do Artesanato, estando ainda previsto um conjunto de actividades de animação.



Recibos verdes

A partir de 1 de Julho a emissão de recibos verdes passará a ser feita, obrigatoriamente, por via electrónica. O que até agora era opcional ganha um carácter obrigatório, até para que haja um maior controlo da fraude fiscal, como assinala o vice-presidente do Sindicato dos Trabalhadores dos Impostos, Marcelo de Castro. Fora desta obrigatoriedade vão ficar os titulares que não estão obrigados ao envio da declaração periódica de IVA.

Já os que estão sujeitos ao envio da declaração periódica de IVA ou da declaração de IRS, as novas regras definem que, após a emissão do recibo verde electrónico, este fique disponível no Portal das Finanças para consulta e impressão, durante cinco anos.

Os prestadores de serviços com um baixo volume de negócios, que não atinja os dez mil euros/ano, podem continuar a emitir recibos verdes em papel, sendo estes adquiridos nos Serviços de Finanças, sem preenchimento, num número máximo de 50 e com um custo unitário de dez cêntimos.

O FORJANENSE

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58
4740-439 FORJÃES

PROPRIEDADE e EDIÇÃO: ACARF
Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães

Fundado em Dezembro de 1984

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58
4740-439 FORJÃES - Ctr. n.º 501524614

Telef. 253 87 23 85 - Fax 253 87 10 30

e-mail: acarfl@sapo.pt



Directora executiva: Susana Costa

CONSELHO CONSULTIVO: Fátima Vieira (ACARF), Mário Dias (Paróquia), Andreia Cruz Dias (PSD), José Manuel Neiva (PS), Basílio Torres (Prof. EBI), Rui Laranjeira (estudante EBI), Fernando Neiva (FSC), Paula Cruz, Sílvia Cruz Silva, Alfredo Moreira e José Salvador Ribeiro.

Colaboradores permanentes: Armando Couto Pereira, Patrícia Dias (Fundação Lar de Santo António), Junta de Freguesia de Forjães, Pe. Luís Baeta, Manuel António Torres Jacques (França), Maria Mota, Olímpia Pinheiro, Fernando Neiva, Paulo Lima e Miguel Morais (EBI Forjães), Rafael Poças, Regina Corrêa de Lacerda (Lisboa), José Salvador Ribeiro, Marina Aguiar, Vânia Aidé, Felicidade Vale, Ricardo Moreira, Pe. José Ferreira Ledo, Rui Abreu e educadoras da ACARF.

REDACÇÃO: Anabela Moreira, Andreia Moura Silva, Diana Martins, Nelson Correia, Sofia Carvalho e Tiago Brochado.

FOTOGRAFIA: Luís Pedro Ribeiro
SECRETARIADO E PAGINAÇÃO: Eduarda Sampaio e Fátima Vieira.

ASSINATURA ANUAL (11 números)

País: 9 Euros; **Europa:** 17 Euros; **Resto do Mundo:** 20 Euros
Registado no Instituto da Comunicação Social sob o nº 110650

TIRAGEM - 1.650 Ex.

IMPRESSÃO: EMPRESA DIÁRIO DO MINHO, Lda

Rua de Stª Margarida, 4 A / 4710-306 Braga / Tel. 253 609460
Fax. 253 609 465/ Contribuinte 504 443 135

www.diariodominho.pt / lfonseca@diariodominho.pt

Os artigos de opinião são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal O FORJANENSE. O jornal não assume o compromisso de publicar as cartas ou textos recebidos, reservando-se o direito de divulgar apenas excertos.

Local

FESTA DE SANTA MARINHA - 2011

09 Julho
(Sábado)

- Início da Novena em honra da mártir Santa Marinha

13 Julho
(Quarta-feira)

- 08.30 – Alvorada festiva com salva de morteiros
- 21.00 – Abertura das iluminações
- 21.30 – Procissão de velas a Sra. de Lurdes

14 Julho
(Quinta-feira)

- 08.30 – Alvorada festiva com salva de morteiros
- 22.30 – **LUCENZO** (França) artista latino-lusófono, autor de «Baila Morena» e «Vem Dançar Kuduro»
- Final – Sessão de fogo-de-artifício

15 Julho
(Sexta-feira)

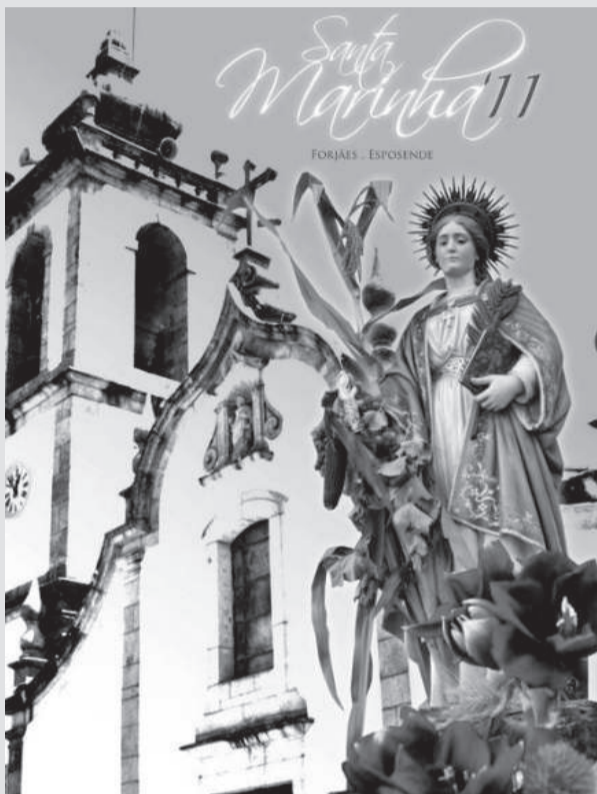
- 08.30 – Alvorada festiva com salva de morteiros
- 09.00 – Entrada do Grupo de Zés Pereiras
- 21.00 – Abertura da Exposição no Centro Cultural de Forjães de artistas e artesãos forjanenses
- 21.30 – **SANDRA QUEIROZ** artista forjanense
- 22.30 – Actuação da Banda **PLATINUM – TRIBUTO ABBA** (Inglaterra)
- 01.00 – Sessão de fogo-de-artifício

16 Julho
(Sábado)

- 08.30 – Alvorada festiva com salva de morteiros e música gravada durante o dia
- 09.00 – Entrada do Grupo de Zés Pereiras
- 15.00 – Tarde da Criança e do Idoso com GADTF Forjães, palhaços, insufláveis, surpresas, etc.
- 21.00 – Concentração dos andores floridos

no Centro Cultural Rodrigues de Faria

- 21.30 – Desfile dos andores até à igreja matriz, em procissão, com a Banda de Música de Antas
- 22.00 – Mega-concerto: Bandas de Música; Coros; Solistas; Fogo-de-artifício; Bailarinas; Carrilhão; Luz e som
- 00.00 – Sessão de fogo-de-artifício



17 Julho
(Domingo)

- 08.30 – Alvorada festiva com salva de morteiros
- 09.00 – Celebração da Eucaristia
- 09.45 – Arruada dos Zés Pereiras pela freguesia
- 11.15 – Celebração da Eucaristia
- 14.00 – Arruada de Zés Pereiras no centro

da freguesia

- 15.30 – Grande sessão de fogo-de-artifício anunciando as Entradas das Bandas Filarmónicas: Sociedade Filarmónica Fafense- Banda de Revelhe e Associação da Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende (Antas)
- 21.30 – Concertos pelas referidas Bandas de Música
- 00.00 – Grande sessão de fogo-de-artifício e piro-musical
- 00.30 – Cerimónia de despedida das Bandas de Música

18 Julho

(Segunda-feira)

- 08.30 – Alvorada festiva com salva de morteiros
- 09.00 – Celebração eucarística. No final segue-se o tradicional Clamor a Santa Marinha.
- 11.15 – Missa solene em honra da Virgem e Mártir Santa Marinha
- 15.00 – Grande sessão de fogo-de-artifício anunciando as Entradas das Bandas Filarmónicas: Banda Musical de Paços de Ferreira e Sociedade Musical de Pevidém
- 17.45 – Celebração e Proclamação da Palavra em Honra de Santa Marinha
- 18.30 – Imponente Procissão em honra de Santa Marinha, momento da grandiosa homenagem à nossa padroeira. A procissão é aberta pela Guarda de Honra a cavalo e constituída por andores de flores naturais, quadros cénicos, estandartes, confrarias, entidades religiosas e civis, bandas de música e a Agrupación Musical «Os Salgueiriños de Noia» (Espanha). No final da procissão será dada a bênção aos campos e searas e será cantado o Hino de Santa Marinha. Anúnciação da Comissão de Festas para o próximo ano.
- 21.00 – Concertos das referidas Bandas de Música
- 00.00 – Fogo de encerramento
- 00.30 – Cerimónia de despedida das Bandas de Música

XII Festival de Escolas de Natação

Realizou-se no dia 18 de Junho, nas Piscinas Municipais de Forjães, o XII Festival das Escolas de Natação. A iniciativa assinalou o encerramento do ano lectivo nas Escolas de Natação «O Ondinhas» (Esposende) e «A Boguinha» (Forjães). O dia foi pautado por provas de natação, gincana aquática, sessões de hidroginástica e insufláveis.

Muitos foram os que estiveram presentes nesta actividade, mais pela diversão do que pela competição, superando as expectativas iniciais.

Nascidos em 1961
Forjães

Queremos contar contigo na nossa festa!

13 de Agosto

Entra em contacto connosco através de:

geracao61.forjaes@gmail.com

Vitor Quintão
+351 917 227 268

Todo-o-Terreno

Trial Norte em Forjães



O naTTuga – Clube NTG – Natureza, Todo-o-Terreno e Aventura, trouxe até Forjães a 3ª prova do campeonato regional da zona norte de Todo-o-Terreno na vertente de Trial que se denomina Trial Nort 4x4.

A prova decorreu na Quinta da Ceral, um espaço que tem sido utilizado para a prática dos mais diversos desportos motorizados.

Depois do motocross, foram os jipes que invadiram aquele espaço, que foi especialmente preparado para a realização deste evento.

Estiveram presente todas as grandes equipas que disputam este campeonato, num total de 14 participantes, com os seus 4x4 muito bem preparados e ainda tivemos a oportunidade de ver os dois «crawler's», veículos espe-

cialmente preparados para este tipo de prova, com motores V8 americanos e chassis tubulares.

Queremos agradecer a todos aqueles que tornaram possível que esta prova tivesse lugar em Forjães, nomeadamente ao Sr. Cunha que disponibilizou o terreno, à Junta de Freguesia de Forjães, na pessoa do Sr. Presidente José Henriques e à Câmara Municipal de Esposende, na pessoa Sr. Vereador Rui Pereira. Ao Sr. Queirós, por nos ter ajudado nas «burocracias»! Ao Sr. Alberto Lima, por ter disponibilizado a sua cisterna e por ter distribuído centenas de milhares de litros de água pela pista!

Um muito obrigado ao Núcleo de S. Romão do Neiva da Cruz Vermelha Portuguesa, por estarem no recinto com a ambulância, que garantiu a segurança das mais de 2.500 pessoas que estiveram a ver a prova!

Até à prova de 2012!

Motocross

O Campeão Nacional Paulo Gonçalves

No passado dia 22 de Maio, na pista da Quinta da Ceral, a Comissão de Festas de Santa Marinha de Forjães, em parceria com a Associação Quad's Motocross do Norte, organizou mais uma prova de motocross a contar para o Troféu Norte 2011.

Esta prova contou com a presença do piloto de Esposende, Paulo Gonçalves que, ao longo de 20 anos de carreira foi a primeira vez que correu no seu concelho. Paulo Gonçalves inclui no seu palmarés mais de 20 títulos de campeão nacional em três modalidades, Motocross, Supercross e Enduro. Também, já foi vice-campeão europeu (250cc) e nono no Mundial de Enduro (450cc), tendo já participado no Dakar.

Paulo Gonçalves afirmou que sentiu uma enorme alegria por



ter corrido pela primeira vez no seu concelho e agradeceu à organização ter-lhe proporcionado este bom momento na sua carreira de mais de 20 anos. Obviamente que Paulo Gonçalves foi o grande vencedor da prova de Motocross Elite, proporcionando um excelente espectáculo e maravilhando o público presente.

Salientamos, também, a presença do piloto forjanense Pedro Jaques que se iniciou este ano nesta competição, e já começa a impor-se junto de pilotos com larga experiência nesta prova.

José Manuel Neiva

Página do Leitor

«Nostalgia» «A cidade e a aldeia»

- Quem és tu assim tão simples?
- E tu quem és afinal?
- A nobreza da cidade.
- A aldeia de Portugal.
- Tenho lindas pedrarias,
Jóias mil, de muitas cores...
- Eu tenho maior riqueza
Nas minhas lindas flores...
- Tenho risos, alegrias,
Divertimentos constantes.
- Tenho a música dos ninhos
E canções inebriantes.
- Tenho luz de noite a jorros.
E não me levas a palma.
- Tenho o sol durante o dia,
De noite a luz da minha alma...
- Vivo em palácios vistosos,
Que abundam pela cidade.
- E eu, um casebre pequeno,
Que o sol beija com vaidade.
- A história fala de mim,
Porque tenho algum valor...
- Também tenho a minha história,
Escrita com o meu suor.
- Tenho o luxo que tu vês,
Próprio da minha grandeza.
- E eu o luxo e a vaidade
De gostar da singeleza.
- Sou mais rica do que tu,
Que nada tens afinal.
- Tenho aqui dentro do peito
A alma de Portugal!...

Abílio de Mesquita, por Torres Jaques
Do Livro da 4ª Classe, Edição 1957

Ao Maestro Valdemar Sequeira

Vê-se o mestre de batuta numa
mão
E a outra com harmonia
cadenciando
Qual pulsar constante de um
coração
Que de emoção se vai
arreatando!

Parece o pastor de um ordeiro
rebanho
Que suavemente vai subindo
a serra
E nesse espaço onde o belo é
tamanho
É no peito que a sinfonia se
encerra!

E nessa união do sopro dos
instrumentos
Com acordes a envolver
sentimentos
Vamos longe, para o mundo da
magia!

E felizes damos por abençoado
o dia
E aos sentidos surgem
melodias da eira
Ateadas pelo maestro
Valdemar Sequeira!

Armando Couto Pereira

Portugal

Portugal, país da Europa
À beira-mar plantado,
Pequenino, muito embora,
Assim foi iniciado.

Debruçado sobre o mar
Mil desejos levantou,
Gente lusa ao acordar
Ao mar, suas naus levou.

Esse mar ignorado
Até aí pelos povos,
O português arrojado
Lançou sobre ele os olhos;
E suas naus navegaram
Lutando contra os escalhos

Este país pequenino
Em grande se foi tornar;
Mas a força do destino
Em tudo o veio alterar.

Um paraíso encantado
Todo o mundo o disputa;
Céu azul p'lo mar beijado,
Rota infinda para além,
Por todos apreciado;
Mas como nós, seu igual;
Pois tu és a Pátria-Mãe,
O nosso Lar – Portugal!

Regina Corrêa de Lacerda

As «directas» do Torres



«A mais famosa espia da Primeira Guerra Mundial foi Mata-Hari»

Em Julho de 1917, em plena guerra mundial, Margaretha Geertruida Zelle, aliás Mata-Hari, riscava a pena de morte diante de um tribunal militar em Paris. Era acusada de ter fornecido segredos militares franceses aos alemães. O procurador declarou que tais segredos eram tão importantes, que por causa disso, custou a vida a cinquenta mil soldados franceses. O tribunal escuta um incrível relato onde o sexo e a espionagem tinham uma parte bonita, enquanto que Margaretha, angustiada, protestava em vão a sua inocência.

O tribunal não hesitou e condenou-a a passar diante do pelotão de fuzilamento. Todavia, se olharmos os factos, Margaretha foi uma vítima inocente e desamparada, antes de ser uma espia perigosa.

Nascida na Holanda em 1876, ela casou com um oficial holandês, com apenas 19 anos e viveu em Java e Samatra. Em 1905, ela retorna à Europa e separa-se do seu marido. Torna-se, então, dançarina oriental, tomando, ao começo, o nome de Lady Macloid e depois o de «Mata-Hari» (expressão que significa, em malaio, o 'olho do dia'). Mata-Hari torna-se célebre depressa, não porque ela dançava

bem mas porque ela não se importava de se mostrar em cena quase nua. Ela teve numerosos amantes de todas as nacionalidades; militares e homens políticos de grande influência, entre os quais Frédéric-Guillaume, o Kronprinz, herdeiro do trono alemão.

Depois do começo da primeira Guerra Mundial, em 1914, os seus contactos internacionais, fizeram dela uma recruta escolhida para os serviços de espionagem.

Ela atravessava um período difícil e aceita dinheiro de serviços de informação alemão e francês.

Não tinha nenhum dote para a profissão de espia. Nada foi provado que franceses ou alemães tivessem recebido dela, informações importantes.

Cansados de pagarem por nada, os alemães fizeram tudo para que os franceses descobrissem a sua duplicidade. Apesar das intervenções dos antigos amantes, alguns dos quais com muita influência, Margaretha foi executada em Vincennes a 15 de Outubro de 1917. A sua indiferença diante do pelotão de fuzilamento, contribuiu largamente ao mito de Mata-Hari.

Torres Jaques

Esquecidos

Vivem ignorados os que sofrem
Tendo a tristeza por companhia
Os pobres se sentem desprezados
Mendigando o pão de cada dia.

Vejo aquele ceguinho caminhando
Na sua tão grande escuridão;
As trevas o vão acompanhando,
Tudo para ele é solidão.

Em todos só existe a esperança:
Ser tocado pela mão de Jesus;
Que esse toque lhes traga a herança
E que ao Mundo dê a sua luz.

Regina Corrêa de Lacerda

Campanha Energia de Vida Troca pilhas por leite

De 5 a 30 de Junho, a Ecopilhas – Sociedade Gestora de Resíduos de Pilhas e Acumuladores – tem em marcha uma campanha de troca de pilhas e baterias por leite.

A acção desenvolver-se-á nas lojas Pingo Doce por todo o país, prevendo que a empresa doe um litro de leite a 19 instituições de solidariedade social por cada mini pilhão cheio que seja entregue.

A campanha «Energia de Vida» insere-se no âmbito do Dia Mundial do Ambiente, que se comemora a 5 de Junho.

140 mil mini pilhões estão a ser distribuídos aos clientes do Pingo Doce, até 30 de Junho, para que possam depositar aí as suas pilhas e baterias portáteis usadas.

Para Eurico Cordeiro, director geral da Ecopilhas, esta é uma campanha «duplamente responsável» já que «protege o ambiente e ajuda socialmente diversas instituições de crianças e seniores que necessitam de cuidados e atenções especiais».



Manutenção de frotas
Condições especiais para
empresas
Consulte-nos

Mecânica, chaparia, pintura,
electricidade, pneus,
manutenção e ar condicionado

Rua dos Barreiros, 164, 4740-439 Forjães

Tel. 253 877 600 / 253 877 601 fax 253 877 602 - Tlm. 965 017 006



José Manuel da Costa Torres

ALTA MIRA
Moda Jovem
Visite-nos
Qualidade invejável - Preços imbatíveis
Boucinho - Forjães - Tel - 253 87 16 87

Desporto ■ Notícias FSC

Fernando Neiva

Forjães Sport Clube ainda sem solução directiva

No próximo dia 1 de Julho vai realizar-se a 3ª Assembleia Eleitoral do Forjães SC e não se vislumbra nenhuma solução para os corpos directivos. A actual Comissão Administrativa tem-se mantido em funções e vai agora ultimar as contas da época para apresentar, logo que possível, aos associados e demais interessados. Contudo, faltam ainda receber alguns patrocínios e quotas, verbas necessárias para finalizar a época com as contas equilibradas.

Foi uma época muito difícil, de muito trabalho, com muitas iniciativas e com a melhor dinamização possível. Ao longo do ano, a Comissão Administrativa levou a cabo vários eventos e iniciativas para recolher o suporte financeiro para um ano de labuta dura e árdua. A saber, Bar e

Tômbola na Festa de Stª Marinha, Campanha «EU AJUDO», Torneio de Futebol de Salão, Festa do FSC, Bar e Tômbola na festa de S. Roque, Peditório de S. Miguel, Cabazes de Natal, Sorteio de Natal, Cantar das Janeiras, Sorteio do Futebol Jovem, Cabazes da Páscoa, Torneio 24 horas de futsal, Jantar de Aniversário, Fim-de-semana Gastronómico e Festa de S. João. Os sócios, os simpatizantes, os amigos, as empresas e as casas comerciais deram a melhor ajuda e colaboração possível. Só com o apoio de todos eles se consegue manter em funcionamento uma instituição com mais de duas centenas de atletas. A Comissão Administrativa agradece a todos aqueles que ajudaram o FSC, deixando aqui um agradecimento reconhecido por toda a colaboração e ajuda dadas, sem esquecer o

apoio da autarquia local e concelhia. Acreditem que se publicitásemos uma lista de todos os particulares, empresas e instituições que ajudaram o clube, esta seria mesmo muito extensa. Por isso, reforçamos o agradecimento, e com orgulho por termos tantos amigos, aqui deixámos para todos eles/elas um bem-haja do tamanho do mundo.

Ser director de uma instituição como o FSC, tal como de outras associações ou Comissão de Festas, é motivo de grande honra e orgulho. Todo o trabalho associativo, tal como no FSC, exige muito empenho, muitos sacrifícios na vida pessoal e familiar, muito amor, muita dedicação e muita vontade para conduzir um barco, de grande dimensão, a porto seguro. Nada que qualquer um de nós não possa dar.

O trabalho associativo presta serviços valiosos a todas as comunidades onde se insere, é um bem precioso e útil, sobretudo para os jovens, por isso não devemos nunca ter medo de nos expormos a ele. Toda esta luta e labuta é feita em defesa do bom nome e da elevação da nossa terra, tendo em vista o maior prestígio para Forjães e para os forjanenses. Por isso, não tenhas medo de servir

Classificação final		Divisão de Honra AFB 10_11						
Pos.	Equipa	Pts	J	V	E	D	GM	GS
1	Vilaverdense	64	30	18	10	2	52	22
2	Marinhas	62	30	18	8	4	42	27
3	Ac. Martim	47	30	13	8	9	38	32
4	Arões	46	30	11	13	6	42	32
5	Santa Eulália	46	30	12	10	8	41	36
6	Desp. Ronfe	43	30	11	10	9	40	31
7	Porto D'Ave	41	30	12	5	13	36	38
8	U. Torcatense	40	30	10	10	10	35	31
9	CD Celoricense	39	30	11	6	13	44	50
10	GD Prado	39	30	10	9	11	38	39
11	Terras de Bouro	38	30	10	8	12	31	29
Forjães		37	30	9	10	11	31	36
13	AD Ninense	32	30	7	11	12	31	37
14	Polvoreira	30	30	8	6	16	32	46
15	Louro	25	30	5	10	15	37	57
16	Pevidém	22	30	6	4	20	27	54

o FSC, aparece e torna-te ainda mais útil à tua terra e ao clube de todos nós.

Divisão de Honra 2011-2012

Na próxima época a bola vai começar a rolar, neste campeonato de elite distrital, a 11 de Setembro, será a última vez que uma equipa poderá jogar em campo pelado nesta competição. Refira-se que, na próxima época, apenas vão jogar em campo de terra batida as equipas do Forjães, Porto d' Ave, Gerês e Stª Eulália. Praticamente todas as equipas estão organizadas, com o plantel e equipas técnicas definidas, faltando apenas o Forjães, o Gerês e o Taipas. As equipas tem como data limite para se inscreverem, nesta competição, o final de Julho. O actual pelado, com promessas de um sintético, está com o piso impraticável, necessitando (de relva!) de uma intervenção profunda.

O tempo urge, e tudo isto, atrás referido, é motivo preocupante para a estrutura directiva, ainda inexistente, do FSC.

História do futebol em Forjães em livro

O forjanense Fernando Fonseca, hoje radicado em Palmeira de Faro, mas com raízes vincadas na nossa terra, cresceu e deu os primeiros toques na bola, no largo da Santa.

Actualmente, está a ultimar a edição de um livro sobre a história do futebol em Forjães até à filiação do Forjães Sport Clube.

Digamos que este é o primeiro volume de uma história que vai continuar mais à frente.

Fernando Fonseca representou o futebol em Forjães e o Forjães Sport Clube durante muitos anos, tendo-se destacado pela sua postura e rectidão, em especial, como um atleta.

Agora, chegado à merecida re-

forma, e incentivado pelo amigo pessoal Serafim Torres, decidiu registar actos e factos de muitos anos e de muitas memórias, numa obra que terá honras de apresentação, em data a definir, entre finais de Agosto e princípio de Setembro.

Num acto de grande amizade o autor, irá oferecer o livro e toda

receita da sua venda ao Forjães Sport Clube.

Portanto, esteja atento pois brevemente terá oportunidade de adquirir uma obra de qualidade com a chancela de Fernando Fonseca, e com a garantia de uma obra que perdurará na história e na memória dos forjanenses.



Assembleia-geral eleitoral

1 de Julho, às 21:30 no Auditório do Centro Cultural.

Ordem de trabalhos:

- Eleição dos órgãos sociais para a época desportiva 2011/2012.



Deco-Int
Decorações Interiores

Cortinados | Estores Interiores e Exteriores | Tapeçarias
Mobiliário | Luminário (Trabalhos Personalizados e por medida)

Av. Marcelino Queirós, 130/140 - Forjães - Esposende
Tel/fax: 253 877 814 | Tlm: 918 332 917 | decoint-adiliaabreu@sapo.pt

Loja 150

LOJA DE ARTIGOS DIVERSOS

Utilidades Domésticas, Produtos alimentares, Decoração, Loijas Papelaria, Brinquedos, Ferramentas, etc..

Av. Sta. Marinha, Centro Comercial Duas Rosas, 1º eq.: Loja nº1
Forjães - Esposende Telefone: 253877159

Desporto ■ Notícias FSC

Forjães Sport Clube promove Festa de S. João

Aproveitando o tradicionalismo desta altura o Forjães Sport Clube promoveu dois dias de festa no Centro Cultural.

A tasquinha do clube recheada de bons petiscos, com destaque para as boas sardinhas na brasa, funcionou em pleno. A feijoada, o caldo verde e as pataniscas da Lina (obrigado por ajudar o FSC) estavam simplesmente deliciosos. A broa, o pão com chouriço, as bolas de carne, de sardinha e mistas do Padeiro Fernando Ribeiro (grande amigo do FSC) mais uma vez fizeram sucesso. O segredo está na massa diz o padeiro. Os insufláveis permitiram momentos de muita diversão à criançada.

Foi, sem dúvida, mais um fim-de-semana repleto de muito trabalho para os elementos da Comissão Administrativa, que dentro das suas limitações, procuraram servir a boa clientela a preceito. Diz o ditado, que quando se trabalha por gosto não se cansa, mas nós apesar do gosto saímos bastante cansados. Contudo, ficamos muito agradecidos a todos aqueles que nos

ajudaram, nos enfeites, na oferta de produtos, dando o corpo ao manifesto, entre outras ajudas. E também ficamos muito gratos a todos aqueles que usufruindo comodamente dos nossos serviços de bar e restauração, foram bons clientes «puxando pelos cordões à bolsa».

Por esta altura, a artista forjanense Sandra Queiroz lançou também um novo CD de belas músicas da sua autoria. Abrihantaram esta bela festa de apresentação um leque de convidados com grande qualidade e dimensão nacional (Élvio Santiago, Victor Pereira, Rui Nova, Rui Fontela, Nelo Ferreira e Patricia), foi uma festa grandiosa.

Atrevemo-nos a dizer que foi uma parceria Sandra Queiroz/Forjães Sport Clube, sendo certo que esta correu lindamente. Para a Sandra, grande amiga do FSC, fazemos votos de muito sucesso no mundo da música, porque ela merece.

No encerramento participou também o já famoso «artista» forjanense Tony Gayollo.

Juniiores do Vila-Chã e FSC alvo de inquérito disciplinar

As equipas de Juniores do Forjães Sport Clube e do Vila-Chã estão a ser alvo de um Processo Disciplinar por parte do Conselho Disciplinar da AF Braga, porque aquando do jogo entre ambos, na última jornada do campeonato, o árbitro conclui, sem motivos para isso, o jogo aos 22 minutos da segunda parte. O impreparado árbitro, considerou que, pasme-se, um desaguado entre um atleta do Forjães e vários elementos do Vila-Chã, foi motivo suficiente para não levar o jogo até ao seu término. O Forjães, apresentou defesa, pois incorre, para além de multas financeiras, na pena de desclassificação, devido a tratar-se de um jogo das três úl-



timas jornadas. A desclassificação, a acontecer, inibirá a justa e merecida subida de divisão. Um árbitro, que, para além de lhe faltar muita coisa para poder andar no futebol, não teve o bom senso de levar o jogo até ao fim, poderá deitar por terra todo o sacrifício de uma época.

Ficamos á espera de que seja feita justiça ao FSC.

Trabalho desportivo ao longo da época

Fut 7 - Feminino AF Braga		
Sub-18 – (final)		
Pos.	Equipa	Pts
1	Vilaverdense	37
2	Martim	36
3	Mondinense	23
4	Sandinenses	20
5	ACDR Oleiros	19
6	Forjães	14
7	Frossos	5
8	P. Regalados	4

na. Os Seniores conseguiram a permanência na difícil divisão de honra, os Juniores conseguiram um lugar que lhe dá acesso à 1ª divisão, os Iniciados e Benjamins realizaram boas prestações nos seus campeonatos, as nossas raparigas conseguiram uma boa participação, sendo de destacar a obtenção de 4 vitórias e dois empates obtidos em 14 jogos. O Forjães Sport Clube também participou com uma equipa de Veteranos (autónomos) no Torneio do Altominho. Através do Centro de Formação FF (Forjães/Fintas) participou com quatro equipas nos campeonatos concelhios organizados pela C.M. Esposende, que promoveu sobretudo o Fair-play. Em suma, tivemos muitos fins-de-semana com dez equipas em competição

Ao longo da época que agora finda, o Forjães Sport Clube participou com cinco equipas federadas nas competições oficiais da AF Braga, sendo de relevar que uma destas equipas era femini-

Torneio de Veteranos do Altominho

Pos.	Equipa	Pts
1	Vianense	65
2	Antas	52
3	Correlhã	49
4	Cerveira	46
5	Artur Rego	45
6	Neves	42
7	Deucriste	42
8	Stª marta	40
9	Darquense	40
10	Lanheses	37
11	Forjães	31
12	Campo	31
13	Âncora-Praia	14
14	Fragoso	10
15	Cardielos	1

Campeonatos Concelhios terminaram

A terminar a época 2010/2011 do Campeonato Concelhio de Futebol Infantil, decorreu, no passado dia 24 de Junho, nos estádios do Complexo Desportivo de Marinhas, Centro Desportivo do CF Fão e no Estádio Padre Sá Pereira, em Esposende, a Taça Fair Play.

A realização da Taça Fair Play traduziu-se também numa oportunidade de as crianças e jovens que participaram nesta competição conviverem com as equipas seniores que se encontram a participar na Taça das Regiões da UEFA.

Refira-se que o Campeonato Concelhio de Futebol Infantil, que



se iniciou em Outubro de 2010, foi disputado por 44 equipas nos escalões de Pré-Escolas, Escolas e Infantis, num total de 750 crianças, dos 6 aos 12 anos de idade, o que constituiu um recorde em termos de participação, dando assim continuidade à crescente adesão que se tem verificado ao longo dos últimos anos.

Fonte: Câmara Municipal de Esposende



Super Rápido Vieira

Consertos de calçado



Consertos em todo o tipo de calçado: homem, senhora e criança
Aplicações: fechos de botas, sacos, blusões, etc
Vende-se: produtos para calçado, todo o tipo de canhões e fechaduras para portas
Fazemos: todo o tipo de chaves e **pintamos:** casacos em couro





Centro Comercial Duas Rosas - Av. Sta Marinha, 90, Loja 7 - 4740-438 Forjães
Tlm. 927 010 289 - email. horaciovieira1960@hotmail.com



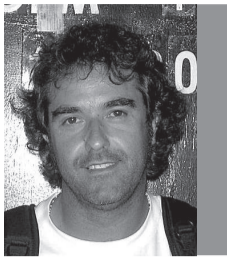
PSA
Padaria e Pastelaria Sá

de Francisco Sá

Fabrico diário de todo o tipo de pão; pizzas; bolos de aniversário e casamento; pastelaria sortida e doce regional

Rua da Calça, n.º 74 - Forjães Telefone: 253 87 15 94

Opinião



Bernardino Silva

"O que mais preocupa não é o grito dos violentos, nem dos corruptos, nem dos desonestos, nem dos sem carácter, nem dos sem-ética. O que mais preocupa é o silêncio dos bons."

Martin Luther King

Vivemos, hoje, momentos complexos que ao longo dos anos não quisemos admitir que era o tempo da mudança. A mudança do mundo a que João XXIII foi sensível

É hora dos bons interromperem o seu silêncio

aprofundou-se e acelerou. A *Gaudium et Spes* assumiu-o claramente: «verificam-se transformações profundas nos nossos dias, nas estruturas e nas instituições dos povos, que acompanham a sua evolução cultural, económica e social» (G.S. nº 73). Meio século depois, os efeitos da mudança contínua alteraram o rosto da comunidade humana, mudaram os valores das civilizações e traçaram um novo quadro para o sentido da vida, individual e colectiva. E os cristãos não ficaram imunes a esta transformação, mudaram ao ritmo da sociedade, encontrando, em geral, a chave da interpretação da vida e da história, na mudança da sociedade, e não no Evangelho e na fé como fonte de uma compreensão global da existência. Tudo isto levou progressivamente a uma ruptura entre a religiosida-

de praticada e o sentido ético que inspira os comportamentos pessoais e fornece os critérios da busca do sentido, do discernimento dos acontecimentos e da história. A Igreja, pela mudança global e pela

«Ninguém pode permanecer passivo, como se as soluções para os problemas pudessem vir dos outros»

mudança interna com critérios culturais profanos, foi perdendo espaço na sociedade como principal fonte inspiradora de valores.

Se é verdade que a Humanidade precisa de mais humanidade,

a preocupação numa construção mais humana e justa devem pautar o novo paradigma do ser humano. Nos tempos difíceis que se vivem por todo o Mundo, com a desenfreada ganância pelo lucro fácil e imoral, com a guerra mortífera apresentada como a boa solução dos conflitos entre os povos, como se estivessemos no melhor dos mundos, desejar que cada ser humano mude o seu interior, é um acto de coragem pessoal e cívica. Isto porque uma vez mudado o seu interior cada ser humano descobre a essência fundamental do viver. E esse viver, hoje, é começar a ganhar fôlego para orientar a sua vida pessoal e profissional no actual panorama social da humanidade.

Diante do quadro actual de crise, ninguém pode permanecer passivo, como se as soluções para

os problemas pessoais e colectivos pudessem vir dos outros, sem o contributo de cada um. O debate que é preciso fazer não deve situar-se apenas ao nível das premissas e dos valores, mas deve igualmente sugerir acções que possam promover a solidariedade.

A hora difícil que estamos todos a viver ao nível dos valores humanos, requer uma profunda reflexão e o envolvimento alargado da sociedade portuguesa, na resposta aos desafios que se colocam. E dessas respostas sairá a possibilidade de construir, em consenso, uma Economia ao serviço do ser humano e uma Política que a ajude a encontrar-se e a cumprir as tarefas de uma civilização que tem de ser cada vez mais humana. Esta é a hora dos bons interromperem o seu silêncio!



Rafael Poças

O sorriso de Deus

particularmente à atenção a forma como ele intitulou um dos capítulos: DEUS FAZ-ME SORRIR.

Nele, o autor afirma que a «confiança é um caminho. E, na maior parte das vezes, um caminho que não é isento de interrogações, incertezas e angústias».

Porém, perante a esterilidade e angústia de Sara, é-lhe prometido que ela daria à luz um filho. Sendo ela de idade avançada, assim como o seu marido Abraão, ao ouvir tal afirmação, ela riu-se e pensou como é que aquilo que acabara de ouvir se poderia cumprir. No entanto, Deus lembrou-lhe que a Ele nada é impossível, tal como se veio a comprovar com o nascimento de Isaac, que literalmente significa «Deus sorriu».

A este défice de confiança de Sara podemos juntar também os nossos.

Urge que cada um, neste tempo, crie em si mesmo um espírito renovado, um coração novo onde Deus tenha lá o seu lugar. Abramós-Lhe, sem medo e com total confiança, o nosso coração e dei-

«O segredo da felicidade e da alegria está no dar sem esperar receber e não em viver egoisticamente»

xemos que Ele nos cure de tudo aquilo que nos aprisiona e não nos deixa viver alegres. Pois, «Deus sorri e faz-nos sorrir». E ama-nos com «um amor tão grande que se o vissemos morreríamos de felicidade», como nos disse Santa

Teresa de Liseux. Amor este que é o grande Tesouro que cada um transporta no mais íntimo de si mesmo, e que tantas vezes nos esquecemos, e que necessita de ser libertado para que se possa multiplicar. Pois o segredo da felicidade e da alegria e, por isso, de um verdadeiro sorriso está no dar sem esperar receber e não em viver egoisticamente.

A vida terá outro sabor, sentir-nos-emos todos mais livres e unidos com maior força para caminhar e para enfrentar as dificuldades, pois quem ama caminha de mãos dadas e sorri olhos nos olhos e deixa que Deus lhe sorria e sorri para Deus, porque ninguém deixa de sorrir para quem ama, dado que Ele é o Amor.

Em suma, a todos aqueles que se deixam cativar pelo sorriso de Deus eu aconselho a leitura do livro acima mencionado.

acima =
= 10º a; varanda; i = 11º rua;
da; cal; loi = 9º do; somar; ra
vina; rta = 7º lado; r; rada = 8º
mel; = 5º Arua; e; teca = 6º
= 3º L.L.; útero; pa = 4º m.a.m.;
1º clara; lasso = 2º a; sentido; x

Verticais

ataia =
10º s; pecador; m = 11º oxala;
ter; R.D.C. = 9º so; meta; ai =
grama = 7º lra; r; lana = 8º ado;
sal = 5º anta; a; cora = 6º tele-
= 3º as; moída; ve = 4º teu; ano;
1º calma; lidar = 2º l; larvado; u

Horizontais

(soluções)

Palavras Cruzadas



Embalagens e outros artigos de Cartão Canelado em qualquer modelo com ou sem impressão



L. Pinheiro - Rio Côvo - Stª Eugénia
Tel. 253 83 00 00 / 253 83 24 51 Fax. 253 82 12 30
Apartado 430 4754-909 Barcelos
www.cartonagensbraz.com / email.csbraz@mail.telepac.pt

Flor do Campo
Florista

Av. 30 de Junho, 110
4740-438 Forjães
Tlm. 965 875 169
Salomé Viana

Ponte Neiva
Neiva - Viana do Castelo

Av. de S. Romão, 10
4935 Neiva Viana do Castelo
Tel. 258 871 466 - Fax. 258 371 420

Zé dos Leitões
Forjães - Esposende

Av. Marcelino Queirós, 130/140
Loja 14 - 4740-438 Forjães
Tel. 253 876 074 - Tlm. 965 166 956

Culinária ■ Viver ■ Passatempos

Ementas da casa

Maria Mota e Olímpia Pinheiro



Apesar de estarmos a viver os primeiros dias de Verão, o tempo continua fresco e a pedir «comidinhas» reconfortantes, como a feijoada de polvo. O polvo, bem como todos os «frutos do mar», são ricos em ómega 3, muito benéficos na prevenção de doenças, mas só quando consumidos com moderação. Já o feijão é um dos alimentos mais completos, existindo mais de mil variedades diferentes. Deve, por isso, estar constantemente presente nas nossas refeições.

A mousse de morangos peca pelas calorias, mas ganha pelo sabor fresco. Cem gramas de morango tem 39 calorias, mas as natas tem 335 calorias por 100 ml. Ou seja, um doce a comer muito esporadicamente, devendo optar sempre pela fruta simples.

Feijoada de polvo

1 polvo com 1,5 kg; 2 cebolas; 2 folhas de louro; 300g de feijão manteiga demolhado; 5 dentes de alho; 1dl de azeite; ½ chouriço caseiro; 1 raminho de salsa; 1 batata; sal; pimenta; piri-piri; 1 raminho de hortelã

Leve o polvo a cozer, durante uma hora, em água, temperada com meia cebola e o louro. Retire e reserve o caldo. Coza também o feijão coberto de água, por cerca de uma hora. Reserve dentro do caldo. Refogue a restante cebola e os alhos picados no azeite, juntamente com o chouriço às rodela. Adicione a salsa picada e envolva bem no refogado. Corte o polvo aos pedaços e junte ao refogado, bem como a batata aos cubos pequenos. Regue com 2dl da água da cozedura do polvo e tempere com sal, pimenta e piri-piri. De seguida, junte o feijão e cerca de 3dl do respectivo caldo. Deixe apurar por 15 minutos.

Mousse de morango

Mousse de natas: 4 folhas de gelatina incolor; 1 dl de leite; 3,5 dl de natas; 50g de açúcar; 1 pitada de baunilha em pó. Mousse de morango: 100g de açúcar; 300g de morangos maduros; sumo de meio limão; 4 folhas de gelatina incolor; 3 c. de sopa de leite; 4 morangos às rodela. Decoração: morangos; chocolate granulado

Para a mousse de natas, coloque as folhas de gelatina a demolhar por 2 min. em água fria. Escorra-as e leve-as ao lume com o leite, mexendo até derreterem. Bata as natas bem frias com o açúcar e a baunilha. Junte a gelatina derretida e mexa tudo. Verta para uma taça e leve ao frio. Para a mousse de morango, misture o açúcar com os morangos e o sumo de limão, e reduza tudo a puré. Coloque as folhas de gelatina de molho em água fria por 2 min.. Escorra-as e junte o leite. Leve ao lume a derreter, mexendo sempre. Junte-a ao puré de morangos e misture bem. Retire as taças do frio e disponha fatias de morangos contra as paredes da taça. Verta a mousse de morango e volte a colocar no frio até servir. Decore com morangos e granulado de chocolate.

Fibra Alimentar: Importância na Alimentação (II)



Ricardo Moreira*

Ao melhorar a função intestinal, a fibra alimentar pode reduzir o risco de doenças e outras perturbações, tais como a doença diverticular ou hemorróidas, podendo inclusivamente, ter um efeito protector contra o cancro do cólon.

A fibra solúvel pode retardar a digestão e a absorção dos hidratos de carbono, reduzindo desta forma o aumento da glicose sanguínea, que ocorre após a refeição (pós prandial), assim como a resposta da insulina. Esta situação pode ajudar pessoas diabéticas a terem um melhor controlo dos níveis de açúcar no sangue.

Resultados de diversos estudos epidemiológicos e análise de casos clínicos revelaram um outro papel da fibra alimentar, desta feita na prevenção da doença coronária, ao melhorar o perfil lipídico sanguíneo. A consistência viscosa das fibras, como a pectina, o farelo de arroz ou aveia, reduz os valores séricos de colesterol total e de colesterol LDL (lipoproteína de baixa densidade ou "mau" colesterol). As investigações continuam a demonstrar simultaneamente que uma

dieta rica em fibra alimentar de origem mista também protege contra doença coronária.

Embora a prevenção da obstipação intestinal, a melhoria dos níveis de glicemia e do perfil lipídico no sangue sejam as principais vantagens de uma alimentação rica em fibra alimentar, existem outros efeitos positivos que merecem ser salientados. Por exemplo, dado que a fibra alimentar aumenta o volume da dieta, sem adicionar calorias, pode haver um efeito saciante, contribuindo para o controlo de peso.

Para beneficiar de todos os efeitos da fibra alimentar é importante variar as suas fontes de origem na dieta. A alimentação rica em frutas, legumes, lentilhas, feijão e cereais integrais não só fornece fibras alimentares, como também outros nutrientes essenciais para a saúde.

* Nutricionista

Palavras Cruzadas

Horizontais

1º calor da atmosfera; trabalhar = 2º maníaco = 3º campeão; trituradora; olha = 4º arguido; período de doze meses; rei dos temperos = 5º certo peixe do Tâmega; acto de corar = 6º informação transmitida por telégrafo = 7º antiga moeda italiana; bagatela = 8º adolescente; possuir; República Democrática do Congo = 9º desacompanhado; qualquer corpo mineral, opaco e pesado; gemido = 10º penitente = 11º queira Deus; vestido de criança (brasileiro) =

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

Verticais

1º albumina que envolve a gema do ovo; enervado = 2º bom senso = 3º Liliana Lima; órgão em que se gera o feto dos mamíferos; instrumento agrícola = 4º museu de arte moderna; fileira; doçura = 5º desconfiado; árvore verbenácea da Ásia = 6º vinho ordinário e azedo = 7º flanco; enseada ou porto, abrigado por terras mais ou menos altas = 8º partida; protóxido de cálcio; «lei» em francês = 9º luto; adicionar; deus do antigo Egipto = 10º balcão = 11º pequena rua; parte superior =

Saúde em destaque

Hérnia de hiato

Hérnia de Hiato é a herniação de parte do estômago para dentro da cavidade torácica, através do hiato esofágico do diafragma. O diafragma é o músculo que divide o abdómen do tórax, e é por um espaço neste músculo, conhecido por hiato esofágico, que o esófago penetra na cavidade abdominal. E é devido ao alargamento deste espaço, que uma parte do estômago desliza em direcção ao tórax.

A **Hérnia de Hiato Deslizante** é aquela em que a junção gastroesofágica e o fundo do estômago deslizam para cima. Sua incidência aumenta com a idade: a partir dos 60 anos a prevalência é de cerca de 60%. É improvável que uma Hérnia de Hiato Deslizante pequena, provoque por si própria, quaisquer sintomas clínicos, porém

essa condição desempenha papel importante na patogénia da esofagite de refluxo. O Refluxo Gastroesofágico caracteriza-se pelo retorno do conteúdo do estômago (suco gástrico e alimentos) para o esófago. Como a mucosa (revestimento interno) do esófago não está preparada para receber este tipo de conteúdo, já que este é muito ácido, ocorre uma inflamação do esófago, conhecida como Esofagite. (ver Saúde em Destaque- Refluxo Gastroesofágico e Esofagite- Forjanense 20 de Abril 2011).

A **Hérnia Paraesofágica** é aquela em que a junção esofagogástrica permanece fixa em sua localização habitual e uma bolsa de estômago sofre herniação ao lado da junção, passando pelo hiato esofágico. A Hérnia Paraesofágica, ou Hérnia Mista Paraesofá-



Marina Aguiar*

ca e por Deslizamento, pode encarcerar e estrangular. Essa complicação produz dor torácica aguda, dificuldade a engolir e formação de massa mediastínica, que requer intervenção cirúrgica imediata. A bolsa gástrica herniada pode causar disfagia (dificuldade a engolir) e favorecer o desenvolvimento de gastrite (inflamação do estômago) e ulceração, resultando em perda crónica de sangue. O tratamento da Hérnia de Hiato pode ser clínico ou cirúrgico, na dependência do tamanho da Hérnia de Hiato e da intensidade do refluxo gastroesofágico

*Médica Dentista
*Médica da equipa de emergência da delegação da Cruz Vermelha Portuguesa de Viana do Castelo

Pintar emoções

Graça Paz nasceu na cidade, mas almejou sempre a vida simples do campo. Não obstante, continua a ir ao Porto em trabalho, ou para estar com a família, mas confessa que, agora, acaba por estar mais vezes com os amigos que a procuram na sua nova casa. Facilmente a família se adaptou à nova vida e enquanto traçam um novo rumo, decoram a casa conforme o guia dos sentidos. Textos Susana Costa



Eduarda Sampaio

Ao fundo uma música leve e alegre que embala o tempo. Nas paredes pinturas, cores, que parecem ganhar vida própria. E diante de uma mesa a rebentar de histórias para contar está Graça Paz, com um sorriso nos lábios, de quem vive feliz.

A mudança para o campo foi recente. Há muito era esperada, mas nunca foi planeada. Simplesmente aconteceu. Já na infância vinha de visita ao Minho, especificamente a Ponte de Lima, visitar a avó, e, mais tarde, à foz do Neiva, onde passava férias com o marido.

Tudo no campo a encanta – a maneira de viver das pessoas, a paz, a tranquilidade, o facto de as pessoas terem tempo para jogar às cartas, ou conversarem na rua. «Tem tudo a ver comigo, com a minha maneira de ser e o meu estilo», confessa.

Natural da cidade do Porto, mas com o campo no coração, mudou-se há dois anos para cá. Primeiro para Vila Nova de Anha, depois para Forjães, onde vive desde Janei-

ro de 2010.

A casa cor-de-rosa chama a atenção para um mundo a que os forjanenses ainda não estavam habituados – o mundo da arte.

Formada em Design de Moda, trabalha como pintora e educadora de arte. As duas são primordiais na sua vida e, acima de tudo, complementares.

Apaixonada pela vida e pelo trabalho, tenta, hoje, transmitir aos seus alunos o quão libertador pode ser a arte e, especificamente, pintar. Vai-se dividindo entre Forjães e o Porto, com ateliers temáticos que cada vez acolhem mais crianças e jovens, trazidos pela «boca do ouvido», como ela refere, e com idades diversificadas, mas com interesses comuns – a vontade libertadora de pintar, de usar a imaginação para exprimir as suas emoções e deduções daquilo que ouvem Graça contar sobre Picasso, Paul Klee, Magritte, ou um outro pintor ou corrente artística. «Adoro passar uma tarde inteira a investigar a vida e a obra de

um pintor; a tirar os meus apontamentos e a imaginar as possíveis abordagens que usarei para os apresentar às crianças».

Agora preparam uma exposição para a altura da Festa de Santa Marinha. A inauguração é a 15 de Julho, às 21 horas, e será possível conhecer os alunos de Graça, e os seus trabalhos, de acordo com os motes trabalhados. Graça apenas contribuirá com os cartazes que distinguem os temas.

«É tão gratificante saber que, ao sábado de manhã, os miúdos se levantam ansiosos por vir para cá. E se os filhos estão con-

principal. Pinta para lojas no Porto, onde os seus quadros são vendidos, pinta para aqueles que lhe pedem, pinta móveis que o marido cria para uma linha de mobiliário de autor, à venda, também, no Porto. Pinta por paixão. «Pinto aquilo que vivo, trabalho com as emoções», diz Graça Paz, que recentemente enveredou por pôr na tela a sua visão de outros pintores.

Edward Hopper é, porém, o pintor com quem mais se identifica, pela nostalgia que coloca nos quadros, pelas mulheres solitárias que representa, e em quem Graça se revê um pouco.

Mulher inquieta, gosta da «solidão» de uma caminhada pela manhã ou ao fim da tarde. Com máquina fotográfica e bloco na mão percorre a estrada que liga Forjães a Antas, ou vai pela Rua do Matinho, para descansar e para se inspirar. Inspira-se com uma perdiz que lhe atravessa o caminho, com uma casa velha, com as ovelhas no pasto... «Inspiro-me na vida simples, num momento com os amigos, numa velhinha pendurada num muro». Adora escrever, fotografar, e respirar a harmonia perfeita que é viver no campo.

Diz ter nascido assim e não sabe de onde lhe vem a veia artística. Contudo, diz que pode ter sido influenciada pela sua avó de Ponte de Lima, que, depois de ter perdido o marido, se viu sem fonte de rendimento e começou a desenhar chapéus, que vendia no Porto. Para ela, a arte é, por tudo isto, «um meio de comunicação, de libertação. É um contar de histórias de uma maneira criativa. É o que há de mais supremo. É a forma mais incrível de contacto entre as pessoas. Antes de aprendermos a escrever, aprendemos a desenhar. A arte é uma maneira ótima de resolver os problemas, porque arte é criatividade. O homem é criatividade, e isso é tão ou mais importante do que o lado intelectual».


Não se vê a trabalhar em mais nada. Rotina e monotonia no trabalho não se enquadram no espírito livre de Graça, que vive rodeada de uma paleta de cores com que pinta a sua nova vida.

«A arte é uma maneira ótima de resolver os problemas, porque arte é criatividade. O Homem é criatividade, e isso é tão ou mais importante que o lado intelectual»

tentes, os pais também estão. Aliás a ideia da exposição veio por parte de um deles», explica-nos a educadora de arte.

Antes, no dia 14 (dia que a Comissão de Festas dedica às crianças), haverá um atelier, durante a tarde, ao ar livre, cujo tema terá algo a ver com a padroeira da nossa terra. Padroeira a quem Graça associa uma história engraçada e de uma grande coincidência. Há já vários anos, possuiu uma estátua de um santo/a, oferecida pelo sogro, e que ninguém lhe conseguia dizer quem era. Quando já morava em Forjães, e estando já o santo/a no muro da casa, por altura da festa anual, foi à Igreja e em troca de umas moedas trouxe um «santinho» que trouxe para casa e que colocou no frigorífico. No dia seguinte, um olhar mais atento fez com que se acendesse uma luz. A santa da imagem no frigorífico era a mesma do muro. Finalmente tinha uma identidade.

A pintura é, ainda assim, o seu trabalho

 **Dr.ª Marina Aguiar**
Médica Dentista

Trav. Horácio Queirós n.º 138, R/Ch
Forjães - Esposende
(visite-nos junto às piscinas e campo de futebol)
Tlm: 919 334 794 / 963 297 650 / 933 726 360

www.dr-marina-aguiar.blogspot.com marinaguiar1@hotmail.com



- Implantologia (implantes – colocação de raízes artificiais)
- Cirurgia Oral
- Patologia (diagnóstico de enfermidades bocais)
- Dentisteria (restaurações – tratamento de cáries)
- Prótese fixa e removível
- Odontopediatria (atendimento de crianças e adolescentes)
- Endodontia (tratamento de canal – desvitalizações)
- Periodontologia (tratamento de doenças das gengivas)
- Ortodontia Fixa e Removível (correção de dentes de crianças e adultos)
- Branqueamento e Estética Dentária

Todos os serviços
para a sua reabilitação oral

Local de exercício anterior:
Fundação Lar de Santo António
(antiga Maternidade)

 **AGROZENDE - Fabricação de estufas e regas, Lda**

Sistemas Rega - Plásticos Térmicos - Plásticos Cobertura Solo - Redes - Telas - Climatização

Agrozende Fabricação de Estufas e Regas, Lda é uma empresa moderna que sempre procurou, desde o seu início, apostar na actualização constante dos seus serviços e produtos, proporcionando aos seus clientes a qualidade necessária às suas exigências.



Como empresa em expansão, prestamos os nossos serviços e apoio de norte a sul do país e ilhas, através de equipas especializadas na montagem e aquecimento de estufas, sistemas de regas, armazéns de apoio e Garden Center.

Contactos:
Tlf: 253 983 432 - Fax: 253 983 433 - Email: agrozende@vizzavi.pt
Rua de Agra - Apartado 13 - 4744-909 Fonte Boa - Esposende